REVISTA Copagril
EDIÇÃO 126 • ANO 18 • OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO 2022

Dia de Campo Copagril

Somos do agro que sustenta o Brasil!

FSC
www.fsc.org
MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C111258

cooperativismo que transforma

Venha visitar nosso estande

Sicredi

DIA DE CAMPO
Copagril

18 a 20 de janeiro

Das 8h às 18h (dias 18 e 19) e
das 8h às 16h (dia 20).

Linha agFit

PROTEÇÃO NATURAL PARA O PRESENTE E O FUTURO DO SEU PLANTEL

ESCANEIE O QR CODE
E ACESSE O SITE
AGROCERESMULTIMIX.COM.BR/AGFIT

Para cada desafio, um **agFit** ideal!
Essential | Max | Symbios

Surpreenda-se com agFit!

Tecnologia balanceada com óleos essenciais e extratos vegetais para substituição ao uso de antimicrobianos promotores de desempenho. Linha completa de soluções para equilíbrio da microbiota intestinal e melhoria do desempenho dos suínos.

UMA ESPECIALIDADE
agroceres MULTIMIX
MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO

EXPEDIENTE

O Presente Especiais

DIRETORES
Arno Kunzler
Jornalista
Reg. Prof. nº 274/02/38
arno@opresente.com.br

João Livi
livi@opresente.com.br
(45) 99972-7865

Editora O Presente Especiais Ltda.
Rua Minas Gerais, 633 - Centro - Sala 3
CEP: 85960-000
Marechal Cândido Rondon - PR
Fone: (45) 3254-1842

CNPJ: 37.436.647/0001-70

ENCARREGADO DE DADOS - DPO
Flavio Ervino Schmidt
dpo@opresente.com.br
OAB/PR 27.959

Produzido, diagramado e distribuído
em parceria com o Jornal O Presente

Reportagens:
João Livi

Fale Conosco:
E-mail: livi@opresente.com.br

Publicidades:
(45) 9 9972-7865

NESTA EDIÇÃO

10
PARCERIA DA COPAGRIL COM COPACOL FAZ CRESCER PRODUÇÃO DE TILÁPIAS

12
COPAGRIL INVESTE EM ROBÔ QUE REVOLUCIONA LANÇAMENTO DE NOTAS FISCAIS

14
HÁ 48 ANOS A COPAGRIL SE PREOCUPA EM LEVAR BOAS INFORMAÇÕES AOS ASSOCIADOS

16
COPAGRIL É DESTAQUE NO PRÊMIO MARECHAL RONDON 2022

18
INTERCOOPERAÇÃO ENTRE COPAGRIL E LAR É PREMIADA NACIONALMENTE

20 e 21
COPAGRIL PARTICIPA E AUXILIA PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE CIGARRINHA DO MILHO

22 e 23
SEGURANÇA NO CAMPO

24 e 25
CAIXAS DE AUTOATENDIMENTO SÃO IMPLANTADOS NO SUPERMERCADO COPAGRIL II

26 e 27
GRANJAS DEVEM SE ADAPTAR PARA GARANTIR BEM-ESTAR NA SUINOCULTURA

28 e 29
SUINOCULTORES CERTIFICADOS PELA COPAGRIL

30 a 34
DIA DE CAMPO DA COPAGRIL: UM SHOW PARA O AGRONEGÓCIO

36
COPAGRIL INOVA E PASSA A CONTRATAR COLABORADORES EXCLUSIVAMENTE POR ADMISSÃO DIGITAL

38
PROGRAMA COOPERJOVEM DA COPAGRIL GANHA DESTAQUE

39
EDUCAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO: COOPERJOVEM LEVA ESPÍRITO DO COOPERATIVISMO A ALUNOS DE ESCOLAS MUNICIPAIS

40
NOVO FRIGORÍFICO DA FRIMESA ENTRA EM OPERAÇÃO EM MARÇO

41
INCLUSÃO SOCIAL É TEMA DE PALESTRA NA COPAGRIL

42
EQUIPE QUE COOPERA E TRANSFORMA

43
O MELHOR QUEIJO DO BRASIL É PRODUZIDO EM MARECHAL CÂNDIDO RONDON

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COPAGRIL

PARANÁ
- Entre Rios do Oeste;
- Guaíra (Bela Vista, Dr. Oliveira Castro);
- Marechal Cândido Rondon (Margarida, São Roque, Porto Mendes, Iguiporã);
- Mercedes;
- Nova Santa Rosa;
- Pato Bragado;
- Realeza;
- Santa Helena (Sub-Sede, São Clemente);
- São José das Palmeiras;
- Quatro Pontes;
- Toledo (Novo Sarandi).

MATO GROSSO DO SUL
- Eldorado;
- Itaquiraí;
- Mundo Novo;
- Naviraí.

REVISTA **Copagril**

A REVISTA COPAGRIL é uma publicação trimestral da Cooperativa Agroindustrial Copagril. Artigos e opiniões de entrevistados não representam, necessariamente, a opinião da revista.

Permitida a reprodução das informações aqui publicadas, desde que citada a fonte.

Distribuição gratuita

Assessoria de Comunicação:
Jeferson Trentini

ACESSE A EDIÇÃO NO SITE DA COPAGRIL PELA CÂMERA DO SEU CELULAR OU APP LEITOR DE QR CODE.

ACESSE A EDIÇÃO NO SITE DO O PRESENTE PELA CÂMERA DO SEU CELULAR OU APP LEITOR DE QR CODE.

Palavra do presidente

Ricardo Silvio Chapla
Diretor-presidente da Cooperativa Agroindustrial Copagril

O ano de 2022 foi desafiador para a Cooperativa Agroindustrial Copagril, especialmente no quesito inovação. Trouxemos muitas novidades que irão modernizar e facilitar o funcionamento de diversos setores de trabalho da empresa.

Um dos pontos de destaque são os caixas de autoatendimento implantados no Supermercado II. Trata-se de uma tecnologia que já está sendo utilizada em supermercados de outras cidades e que, de forma inovadora, a Copagril traz também para Marechal Cândido Rondon. É muita praticidade para o cliente, que agora pode fazer suas compras, passar as mercadorias para conferência e ele mesmo fazer pagamento nos respectivos caixas de autoatendimento.

Também no campo da tecnologia, implantamos uma plataforma para a contratação de funcionários de forma totalmente digital. Trata-se da plataforma de admissão digital, através da qual os candidatos a emprego na Copagril poderão encontrar as vagas, fazer as inscrições e encaminhar toda a documentação de forma remota, ou seja, do lugar onde estiverem. Acredito que com isso vamos conseguir preencher vagas de emprego que estão abertas na cooperativa com mais assertividade.

Implantamos, ainda, um sistema de automatização e robotização de processos para o lançamento das notas fiscais de entrada de produtos na Copagril, o qual trará benefício e agilidade so setor comercial da cooperativa e em todas as áreas de apoio envolvidas, como gestão de pessoas, financeiro, tecnologia de informação, centro de distribuição e outros.

Não podemos deixar de citar os investimentos que estão sendo feitos para a instalação da usina de energia solar fotovoltaica, junto à Estação Experimental da Copagril, que terá 1,5 mil painéis para realizar a conversão da luz do sol em energia elétrica. Trata-se da maior usina com placas solares já construída na região e que favorece as lojas da cooperativa no Estado do Paraná.

Com a usina conseguiremos abastecer as nossas lojas na região, com um custo mais barato do que o cobrado pela companhia energética do Estado. Esperamos alcançar uma boa redução de custo de energia elétrica na Copagril.

O investimento levará alguns anos para se pagar e ainda poderemos utilizar créditos de ICMS para fazer abatimento.

Ainda que com a usina a Copagril continuará adquirindo energia elétrica de concessionárias, temos um limite mínimo para entrar no mercado livre, onde é considerado o consumo por unidade consumidora. As unidades de recebimento de cereais, por exemplo, demandam grande consumo de energia, e para estas a cooperativa faz a aquisição antecipada de energia elétrica, através do mercado livre de energia, que vende o que precisamos a um preço mais acessível que as concessionárias estaduais.

Estamos em mais um Dia de Campo Copagril, edição 2023. É um evento de grande expectativa, com muita inovação e tecnologia, para ser visto pelos associados e visitantes. Serão apresentadas variedades de cultivares, máquinas e equipamentos, primando pelo mais moderno e inovador que existe no mercado atualmente. Nossos parceiros comerciais estarão presentes para mostrar seus produtos aos visitantes.

Digo que visitar o Dia de Campo é um grande programa. Não tem qualquer custo e tanto os associados quanto as pessoas da cidade podem conferir as atrações junto à Estação Experimental. Convido quem não é do agronegócio a ir lá e ver o que é o agronegócio moderno que existe em nossa região. No Dia de Campo, a Copagril e seus parceiros mostram boa parte do que ela comercializa. Portanto, ir lá significa conhecer mais da Copagril.

Conselho de Administração

Diretor-presidente
Ricardo Sílvio Chapla

Diretor-vice-presidente
Elói Darci Podkowa

Diretor-secretário
Márcio Buss

Conselheiros Vogais
José Resenberger
Cezar Luiz Petri
Renato Borelli
Delmir Ohlweiler
Ademir Luis Griep
Vilson Fülber
Alexandre Ricardo Wickert

Conselho Fiscal
Efetivos
Valmor Francisco Kaiser
Ailton Eger
Paulo Luiz Schreiner

Suplentes
Ricardo José Kemfer
Juzemar Ferronato
Olívio José Herrmann

Copagril

MELHORES
PRODUTORES DE SUÍNOS

CRECHE CONVENCIONAL - CONVERSÃO ALIMENTAR

SETEMBRO/2022

	PRODUTOR	C.A.
1º	ALEX RENAN LORENCATTO	1,341
2º	TANIA SOLANGE MORO	1,35
3º	EDIO HEIDRICH	1,365
4º	ABELINO LEANDRO	1,371
5º	IZABEL C. BUSS LORENCATTO	1,404

OUTUBRO/2022

	PRODUTOR	C.A.
1º	JANE REGINA RADKE	1,377
2º	MIRIAN ANDREIA MORO	1,393
3º	ADEMAR HOFSTETTER	1,44
4º	ROSANE PETRI KNAUL	1,442
5º	ADEMAR HOFSTETTER	1,442

NOVEMBRO/2022

	PRODUTOR	C.A.
1º	RICARDO JOSE KEMFER G1	1,354
2º	ADEMAR HOFSTETTER	1,381
3º	RICARDO JOSE KEMFER G2	1,388
4º	CLAUDIOMAR GARTNER	1,391
5º	IZABEL C. BUSS LORENCATTO	1,403

TERMINAÇÃO - CONVERSÃO ALIMENTAR

SETEMBRO/2022

	PRODUTOR	C.A.CARCAÇA AJUST.
1°	LEANDRO RICARDO VIVIAN	2,662
2º	ALCEU STADTLOBER	2,69
3º	HELMUT FREITAG	2,739
4º	OLIVIO JOSE HERRMANN	2,765
5º	MARCOS KIRSCH	2,769
6º	ROMEU ADEMIR SOMMERFELD	2,77
7º	CLAIR PAULO COLDEBELLA	2,788
8°	VILSONI JOSE BELOTTO	2,812
9°	IRAN HOPPE	2,823
10°	EUGENIO JOSE WOLFART	2,828

OUTUBRO/2022

	PRODUTOR	C.A.CARCAÇA AJUST.
1°	ALIRIO ANDRE SCHOTT	2,504
2º	ENISANDRO C. STATKIEWICZ	2,583
3º	UDO WILL	2,612
4º	HARI NORMELIO KREPSKY	2,633
5º	JANICE FENNER GRIEP	2,647
6º	DIEGO ALAN SCHERPINSKI	2,654
7º	TIAGO ADRIEL GRIEP	2,655
8°	VALDIR HAMERSKI	2,692
9°	RONEI STEVENS	2,702
10°	LEOMAR FRITSCH	2,702

NOVEMBRO/2022

	PRODUTOR	C.A.CARCAÇA AJUST.
1°	EUGENIO JOSE WOLFART G2	2,456
2º	NELDO HASPER	2,469
3º	SILVIO BESEN	2,53
4º	ANTONIO FRANCISCO DA SILVA	2,564
5º	NEUDI PIOTROWSKI	2,622
6º	NERI JOSE LAUFER	2,623
7º	IVONIR LUIZ STAHLHOFER	2,678
8°	ELIAS FIPKE	2,708
9°	CLECIO GRUNEWALD	2,712
10°	DELCIO SCHEFFLER	2,726

UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS UPD SISTEMA SEMANAL

SETEMBRO a DEZEMBRO/2022

	PRODUTOR	Kg/F/A*
1°	ELEANDRO DA SILVA (QUATRO PONTES)	262,71
2º	ELADIO, JACÓ E JOÃO DEVES (GRANJA DEVES)	259,50
3º	ULIDES JOAO MANICA	254,09
4º	LEANDRO RICARDO VIVIAN (MCR)	249,46
5º	JOSE MARIO FINKLER	248,00
6º	LEANDRO RICARDO VIVIAN (SÃO CLEMENTE)	243,86
7º	CESAR LUIS SCHERER - GRANJA GUAÇU	241,27
8°	FRANCISCO JOSE GUILHERME FOELLMER	240,70
9°	CESAR LUIS SCHERER - GRANJA TIGRINHO	234,06
10°	GUILHERME MATIAS HOFF GRUTKA	222,17

** Kg/fêmea/ano*

UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS UPD SISTEMA SEMANAL

SETEMBRO a DEZEMBRO/2022

	PRODUTOR	LEFA**
1°	ELADIO, JACÓ E JOÃO DEVES (GRANJA DEVES)	33,99
2º	ELEANDRO DA SILVA (QUATRO PONTES)	33,61
3º	CESAR LUIS SCHERER - GRANJA TIGRINHO	32,70
4º	JOSE MARIO FINKLER	32,61
5º	ULIDES JOAO MANICA	32,58
6º	LEANDRO RICARDO VIVIAN (MCR)	32,47
7º	CESAR LUIS SCHERER - GRANJA GUAÇU	32,16
8°	LEANDRO RICARDO VIVIAN (SÃO CLEMENTE)	31,78
9°	FRANCISCO JOSE GUILHERME FOELLMER	31,49
10°	KATIA JANAINA FRICHS	31,25

**Leitões entregues fêmea ano*

UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS UPD SISTEMA BANDA

SETEMBRO a DEZEMBRO/2022

	PRODUTOR	Kg/F/A*
1°	GERMANO ADEMAR HUNNEMEIER	217,38
2º	ANDRE LUIZ BACKES	204,95
3º	ERVINO KRAUSE	204,55
4º	JAIR PAULI	203,94
5º	SONIA FATIMA COTICA PODKOWA	202,80
6º	NELSON SIMIONI	193,57
7º	JURANDIR JAIR COTICA	191,80
8°	FLAVIO KAISER	191,28
9°	ODAIR PRIMIERI	188,32
10°	VALDO SCHREINER	185,59

** Kg/fêmea/ano*

UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS UPD SISTEMA BANDA

SETEMBRO a DEZEMBRO/2022

	PRODUTOR	LEFA**
1°	GERMANO ADEMAR HUNNEMEIER	29,83
2º	JAIR PAULI	29,32
3º	ANDRE LUIZ BACKES	28,43
4º	SONIA FATIMA COTICA PODKOWA	28,13
5º	ERVINO KRAUSE	27,79
6º	FLAVIO KAISER	26,95
7º	AURIO LUIS SCHNEIDER	26,00
8°	NELSON SIMIONI	25,79
9°	JURANDIR JAIR COTICA	25,73
10°	IOMAR BAUERMANN	25,71

**Leitões entregues fêmea ano*

MAIORES
PRODUTORES DE LEITE

SETEMBRO/2022

	PRODUTOR	L/DIA	L/MÊS
1°	HELTON GISH	3613	108400
2º	VILMAR FULBER	2919	87556
3º	BERTOLDO BUNDCHEN	2625	78750
4º	ELIO LINO RUSCH	1524	45706
5º	GIONE ROBERTO HECK	1315	39444
6º	EDIO LUIZ CHAPLA	1264	37926
7º	HUMBERTO CONRAT	1250	37486
8°	CHARLES RUPPENTHAL	1245	37360
9°	EVALDO KLIEMANN	1152	34554
10°	IBE JOSE PEYERL	1145	34343
11°	JOSE ALVES DA SILVA	1144	34334
12°	JHESSICA MIELKE	1143	34288
13°	MARIO ROBERTO UHLEIN	1096	32869
14°	PAULO A. GRZEGOZEVSKI	1059	31755
15°	MARCIO ANDRE BOHNEN	1007	30220
16°	ARI VORPAGEL	952	28550
17°	VALDIRIO GAUER	892	26771
18°	HERIBERTO CONRAT	869	26071
19°	VALDEMAR PEREIRA	808	24238
20°	RENATO BORELLI	804	24118

OUTUBRO/2022

	PRODUTOR	L/DIA	L/MÊS
1°	HELTON GISH	3173	98358
2º	VILMAR FULBER	2491	77211
3º	BERTOLDO BUNDCHEN	2359	73132
4º	CHARLES RUPPENTHAL	1882	58327
5º	JOSE ALVES DA SILVA	1598	49524
6º	ELIO LINO RUSCH	1409	43672
7º	HUMBERTO CONRAT	1185	36731
8°	GIONE ROBERTO HECK	1171	36299
9°	EVALDO KLIEMANN	1124	34834
10°	IBE JOSE PEYERL	1108	34356
11°	JHESSICA MIELKE	1049	32515
12°	EDIO LUIZ CHAPLA	1010	31322
13°	MARIO ROBERTO UHLEIN	948	29398
14°	PAULO A. GRZEGOZEVSKI	934	28965
15°	MARCIO ANDRE BOHNEN	934	28958
16°	VALDEMAR PEREIRA	856	26534
17°	ARI VORPAGEL	808	25062
18°	VALDIRIO GAUER	798	24724
19°	LUCAS RUBAS COLPANI	760	23549
20°	VILSON JANDIR FINKEN	733	22716

NOVEMBRO/2022

	PRODUTOR	L/DIA	L/MÊS
1°	HELTON GISH	3271	98128
2º	JOSE ALVES DA SILVA	3179	95374
3º	VILMAR FULBER	2756	82669
4º	BERTOLDO BUNDCHEN	2268	68054
5º	CHARLES RUPPENTHAL	2124	63725
6º	IBE JOSE PEYERL	1818	54554
7º	ELIO LINO RUSCH	1553	46600
8°	HUMBERTO CONRAT	1290	38694
9°	EVALDO KLIEMANN	1214	36430
10°	GIONE ROBERTO HECK	1171	35141
11°	MARIO ROBERTO UHLEIN	1111	33331
12°	JHESSICA MIELKE	1108	33240
13°	EDIO LUIZ CHAPLA	1094	32807
14°	MARCIO ANDRE BOHNEN	1032	30954
15°	PAULO A. GRZEGOZEVSKI	962	28850
16°	VALDEMAR PEREIRA	922	27668
17°	LUCIA MARIA ECKSTEIN	868	26032
18°	ARI VORPAGEL	844	25310
19°	VALDIRIO GAUER	791	23729
20°	HERIBERTO CONRAT	786	23577

DEZEMBRO/2022

	PRODUTOR	L/DIA	L/MÊS
1°	HELTON GISH	2888	89533
2º	VILMAR FULBER	2555	79195
3º	JOSE ALVES DA SILVA	2254	69863
4º	CHARLES RUPPENTHAL	1898	58837
5º	BERTOLDO BUNDCHEN	1883	58383
6º	IBE JOSE PEYERL	1883	58372
7º	ELIO LINO RUSCH	1414	43825
8°	HUMBERTO CONRAT	1186	36755
9°	GIONE ROBERTO HECK	1132	35079
10°	EVALDO KLIEMANN	1042	32294
11°	MARIO ROBERTO UHLEIN	1001	31018
12°	PAULO A. GRZEGOZEVSKI	973	30165
13°	EDIO LUIZ CHAPLA	951	29468
14°	JHESSICA MIELKE	905	28057
15°	VALDEMAR PEREIRA	863	26744
16°	MARCIO ANDRE BOHNEN	857	26555
17°	HERIBERTO CONRAT	793	24574
18°	ARI VORPAGEL	738	22892
19°	VALDIRIO GAUER	710	22011
20°	SILVIO WANSOWSKI	697	21607

CHUVAS

Acumulo de chuvas (em mm) OUTUBRO/2022

Cidade/Dia	05	06	10	11/12	13	14/15/16	17	18	19	20	29/30/31	TOTAL
Bela Vista (Guaíra) - PR	25	61	10	62	32	4	7	49	25	65	100	440
Doutor Oliveira Castro (Guaíra) - PR	10	69	10	58	30	0	13	40		56	130	416
Eldorado - MS	37	68	58	102	39	0	0	0	0	43	95	442
Entre Rios do Oeste - PR	21	77	50	60	25	0	8	8	50	54	85	438
Estação Experimental (M. C. Rondon) - PR	28	70	70	70	62	4	8	38	28	65	0	443
Guaíra - PR	22	70	3	100	12	2	0	16	0	62	80	367
Iguiporã (M. C. Rondon) - PR	35	75	50	50	15	0	8	40	45	70	125	513
Itaquiraí - MS	20	55	3	93	15	0	4	0	0	30	64	284
Marechal Cândido Rondon - PR	25	68	70	83	50	4	9	42	28	75	112	566
Margarida (M. C. Rondon) - PR	18	80	44	67	18	12	40	24	45	52	101	501
Mercedes - PR	22	65	68	80	16	0	7	99	26	75	122	580
Mundo Novo - MS	30	60	5	80	45	0	4	0	0	58	112	394
Naviraí – MS	35	40	18	130	45	0	50	0	0	31	40	389
Nova Santa Rosa - PR	25	75	15	95	65	0	8	18	25	50	110	486
Novo Sarandi (Toledo) - PR	17	64	40	45	52	3	7	13		53	113	407
Pato Bragado - PR	32	83	51	62	36	2	5	49	53	55	102	530
Porto Mendes (M. C. Rondon) - PR	17	60	57	50	22	0	12	70	35	74	75	472
Quatro Pontes - PR	15	60	55	55	62	0	6	40	35	55	100	483
Realeza – PR	40	18	145	50	28	0	15	0	25	60	136	517
São Clemente (Santa Helena) - PR	41	41	45	42	42	5	7	0	41	49	90	403
São José das Palmeiras - PR	17	60	43	80	21	8	5	5	91		103	433
São Roque (M. C. Rondon) - PR	40	30	40	50	30	3	4	8		50	80	335
Sub-sede (Santa Helena) - PR	22	75	48	55	50	0	8	2	49	47	98	454
Complexo Industrial (M. C. Rondon) - PR	16	76	68	80	110	5	12	55	40	82	110	654

Acumulo de chuvas (em mm) NOVEMBRO/2022

Cidade/Dia	10	13	21	27	TOTAL
Bela Vista (Guaíra) - PR	15	55	8		78
Doutor Oliveira Castro (Guaíra) - PR	10	42	5		57
Eldorado - MS	7	75	10		92
Entre Rios do Oeste - PR	20	75	0	5	100
Estação Experimental (M. C. Rondon) - PR	6	108	6	2	122
Guaíra - PR	17	35	11	1	64
Iguiporã (M. C. Rondon) - PR	10	85	4	25	124
Itaquiraí - MS	17	50	5		72
Marechal Cândido Rondon - PR	7	70	7	7	91
Margarida (M. C. Rondon) - PR	15	91	9	35	150
Mercedes - PR	10	78	7	10	105
Mundo Novo - MS	20	48	3		71
Naviraí – MS		130	15		145
Nova Santa Rosa - PR	8	85	10	10	113
Novo Sarandi (Toledo) - PR	5	95	25	9	134
Pato Bragado - PR	19	95	6	29	149
Porto Mendes (M. C. Rondon) - PR		55	4	15	74
Quatro Pontes - PR	3	70	1	2	76
Realeza – PR	5	50	10		65
São Clemente (Santa Helena) - PR	17	58	1	7	83
São José das Palmeiras - PR	11	105	0	10	126
São Roque (M. C. Rondon) - PR		88	3	20	111
Sub-sede (Santa Helena) - PR	12	72	1	7	92
Complexo Industrial (M. C. Rondon) - PR	9	78	6	8	101

Acumulo de chuvas (em mm) DEZEMBRO/2022

01	02/03/04	05	06	08	09/10/11	12	17/18	19	24/25	27	TOTAL
					5	20			10		35
					10		2				12
					8	17	27				52
	20	39				40		7	5		111
	15	1		1	2	35	2			7	63
					6	54	10			4	74
	10				2	8				1	21
	43				46	2	42		13	33	179
	4	3		8	26	10	3			5	59
	8	10			12	19	2			5	56
	10	9			5	15	7			8	54
					7	20	7			11	45
						5					5
40	30				4	20					94
3						30				16	49
	15	15			5	12				16	63
	10				5	22					37
	12					8				4	24
			17			10	65				92
	21				4	12		20			57
	10					9					19
					1	10					11
					6	30					36
	10			6	30	5				3	54

PARCERIA DA COPAGRIL COM COPACOL FAZ CRESCER PRODUÇÃO DE TILÁPIAS

Tilápia é a principal espécie de peixe criada em cativeiro na região, mas instabilidade do mercado particular traz dificuldades aos produtores. Parceria entre as cooperativas proporciona facilidades aos produtores associados, por meio do sistema de integração

Uma das áreas que vem crescendo significativamente junto aos associados da Copagril é da produção de peixes em tanques de água doce. Há praticamente dois anos a cooperativa replanejou a atividade, contratando um técnico para atender aos associados e promover o crescimento da piscicultura.

"Nestes dois anos vimos que praticamente quadruplicou o volume de peixes produzidos pelos associados da Copagril. Podemos dizer que estamos passando por um momento de estabilidade e qualidade na parceria com a Copacol, que industrializa os nossos pescados", afirma o supervisor de fomento da área de peixes da Copagril, Thales Serrano Silva.

Com a estabilidade no processo de produção, os associados da Copagril chegam a fornecer hoje aproximadamente seis milhões de peixes por ano para a Copacol. "São 36 associados que estão devidamente preparados e participando da produção. Todas propriedades estão bem organizadas e passaram por remodelações para ficar em conformidade com a legislação e a logística necessária. As propriedades estão bem equipadas e os produtores devidamente orientados, para que não haja perdas e mortalidade significativas. Isto é fruto do trabalho desenvolvido ao longo dos anos, com muita orientação e apresentação para que os produtores trabalhem dentro das normas e técnicas recomendadas", menciona Thales.

Somente tilápias são destinadas para o abate, na produção que segue um ciclo de nove meses. "O tempo de cultivo é de 250 dias, quando os peixes devem chegar no peso médio ideal, de 800 gramas, ainda que fatores climáticos possam interferir no tamanho dos mesmos", expõe o técnico, complementando: "Os 36 associados da Copagril que participam do programa possuem, juntos, cerca de 82 hectares de lâmina de água".

Com relação à possibilidade de expansão do setor, Thales diz que no momento está preenchido o possível ciclo de produtores. "Para a segurança do programa, é preciso ter limites. Os associados integrados não vivem a especulação que o mercado normalmente propõe, mas vivem da segurança que a integração proporciona. Para que tudo aconteça nos conformes, os alevinos são fornecidos no limite da cooperativa parceira, a Copacol", comenta.

De acordo com o técnico, o mercado está em expansão. "Temos informações de que está faltando peixe no mercado. Isso dá uma projeção de que o produtor vai ganhar mais na próxima safra", prevê.

Melhor é a integração

Associado da Copagril, o agricultor Silvio Vorpagel possui em sua propriedade, na Linha Heidrich, interior de Marechal Cândido Rondon, um tanque com 6,4 mil metros cúbicos de lâmina d'água, onde mantém em torno de 41 mil peixes por lote.

Supervisor de fomento da área de peixes da Copagril, Thales Serrano Silva, com o associado Silvio Vorpagel

João Livi/OPE

Vista do tanque da propriedade de Silvio Vorpagel, onde são cultivadas 41 mil tilápias a cada 11 meses

Segundo ele, participar do programa da Copacol via Copagril é a segurança que precisava para permanecer na atividade. "Produzir peixes de forma particular é muito instável. Na produção particular você precisa de praticamente um ano para sustentar os peixes para depois tentar ganhar algo. No sistema de integração a gente recebe os alevinos, vem a ração, visitas dos técnicos e temos a garantia de pagamento. Eu recebo por conversão alimentar a cada lote entregue", destaca o associado da Copagril.

Ração própria

Dentro do planejamento de atuação no setor de peixes, a Copagril está começando a produzir ração própria para o setor. "Tanto os produtores associados quanto os não associados poderão adquirir a partir deste mês de janeiro a ração de peixes produzida pela indústria da Copagril", informa o supervisor comercial da Copagril, **Riscala Mocelin**.

"A Copagril vai trabalhar rações de peixes em escala comercial para os segmentos juvenis, engorda e acabamento, seguindo os melhores parâmetros nutricionais recomendados, atendendo a demanda da região", expõe, ampliando: "Conforme estudos preliminares, alcançamos o nível das melhores rações disponibilizadas na região, que proporcionará ganho de conversão alimentar e melhores resultados para os produtores".

A fábrica de rações da Copagril destinará espaço para a produção de aproximadamente três mil toneladas por mês. "Ainda que na fase inicial a produção seja menor, com o tempo podemos chegar à produção total projetada", projeta Riscala.

Duas serão as marcas de ração de peixes a serem utilizadas pela Copagril: Impulso (voltada para o mercado de particulares) e Copagril (para os associados da cooperativa). A Copagril fornecerá as quantidades de rações via sacas ou a granel, conforme a demanda do produtor.

A **A7 Agro Seguros** está há mais de 22 anos no mercado e conta com excelentes profissionais que estarão ao seu lado para garantir a proteção da sua lavoura.

1. SEGURO DE GRÃOS
2. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
3. ANIMAIS E PECUÁRIOS
4. FLORESTAL
5. BENFEITORIAS RURAIS
6. VIDA PRODUTORES E TRABALHADORES RURAIS

Em parceria com **Copagril**

A7 AGRO

44 3227-7000
MARINGÁ-PR

62 3932-7006
GOIÂNIA-GO

www.a7seguros.com.br | A7 Seguros | A7 Seguros

COPAGRIL INVESTE EM ROBÔ QUE REVOLUCIONA LANÇAMENTO DE NOTAS FISCAIS

Sistema de automação de robotização de processos adquirido pela cooperativa está agilizando os serviços de recebimento e lançamento de notas fiscais dos fornecedores

João Livi/OPE

Gilberto Mayer e Fábio Lizzoni destacam a eficiência do sistema RPA, adquirido pela Copagril

Inovação tem sido palavra de ordem na Cooperativa Agroindustrial Copagril. São diversas as ações desenvolvidas e os planejamentos executados para que a cooperativa se torne ainda mais eficiente e competitiva.

Neste quesito, recentemente, a Copagril investiu em uma nova ferramenta tecnológica, a qual está modernizando o processo de lançamento e conferência de notas fiscais emitidas pelos fornecedores de produtos e serviços da Copagril. Trata-se da Automação Robótica de Processos (Robotic Process Automation ou RPA), sistema que está transformando a maneira como as empresas funcionam.

"Os robôs de software de RPA se comunicam com os sistemas e aplicativos para agilizar processos e reduzir a carga de trabalho que são executadas por pessoas", destaca o gerente de Contabilidade da Copagril, Gilberto Mayer.

Um dos objetivos da Copagril é melhorar a performance dos processos administrativos que são repetitivos, mas essenciais, permitindo ao responsável da tarefa uma visão estratégica do resultado, buscando aumento de produtividade, redução de custos, maior precisão das informações e melhoria na experiência do colaborador. "A Copagril busca alternativas que a tornem competitiva e efetiva no mercado. No nosso Setor de Tecnologia da Informação, temos a missão de buscar mecanismos e sistemas que tornam as operações mais ágeis. Qualquer tarefa que seja repetitiva e que obedeça algum padrão de execução pode ser feita por meios eletrônicos, conhecidos por robôs. Foi por isso que a diretoria decidiu adquirir o sistema RPA", comenta o gerente de Tecnologia de Informação da Copagril, Fábio Michel Lizzoni.

A ideia é permitir que os funcionários da Copagril se ocupem das atividades de forma mais efetiva e inteligente.

"Acreditamos que as pessoas possam contribuir de forma mais efetiva, quando o seu tempo é utilizado na busca de alternativas que agreguem valor ao processo e para o negócio, ficando para o robô desenvolver a parte operacional, neste caso, o lançamento das notas fiscais", expõe Mayer.

Segundo Lizzoni, a ferramenta de robotização está disponível para executar as tarefas agendadas 24 horas por dia, sendo necessário segregar os horários em que o robô atuará nos processos. "O projeto-piloto iniciou na área de negócio varejo, no processo de recebimento de nota fiscal eletrônica, que concentra o maior volume de documentos. Atualmente, o robô está realizando a digitação de 30% das notas fiscais e a expectativa é que sejam necessárias apenas oito horas agendadas para atingir 100% das notas possíveis de recebimento. Hoje são aproximadamente seis mil notas fiscais entrando mensalmente na Copagril no varejo e este serviço será em breve integralmente feito pelo robô", informa o gerente, complementando: "A robotização funciona com base em códigos com algoritmos que aprendem tarefas designadas aos robôs e começa aprender tarefas adjacentes às que foram programadas. Em suma, a ferramenta copia os comandos que seriam executados por uma pessoa".

Benefícios

Os benefícios do sistema serão percebidos no setor comercial da Copagril e em todas as áreas de apoio que estão envolvidas, como Gestão de Pessoas, Financeiro, Tecnologia de Informação, Centro de Distribuição e outros. "O planejamento do processo de robotização prevê a expansão para as demais áreas de apoio, melhorando a performance nas entregas dos serviços e otimizando a utilização do Robô", ressalta Mayer.

O principal ponto que a inovação traz para a Copagril, define o gerente, é a economicidade. "Agora os funcionários poderão aprimorar os serviços, focando nas tarefas mais estratégicas", frisa.

O RPA automatiza tarefas repetitivas que antes exigiam ações humanas, incluindo trabalhos simples, como inserir entradas em um formulário, e mais complexos, como atendimento a clientes e solução de problemas.

Lizzoni cita pesquisa da "Automation with Intelligence", realizada pela Deloitte em 2019, a qual constata que os quatro benefícios mais esperados pelas empresas com a implementação de RPA são: aumento de produtividade, redução de custos, maior precisão das informações e melhoria na experiência do consumidor.

Vaccinar
NUTRIÇÃO ANIMAL

Há mais de
40 anos levando
nutrição animal
de qualidade para
o **campo.**

- Empresa 100% brasileira
- 7 Unidades Produtivas
- 7 Centros de Distribuição
- Laboratório próprio

www.vaccinar.com.br | 0800 031 5959 | (31) 3448-5000

HÁ 48 ANOS A COPAGRIL SE PREOCUPA EM LEVAR BOAS INFORMAÇÕES AOS ASSOCIADOS

Jornal, rádio, site, revista e redes sociais: cooperativa utiliza os mais diferentes meios para se comunicar com os associados

Um dos informativos mais antigos da região e ainda ativo é mantido pela Cooperativa Agroindustrial Copagril. "Trata-se do Informativo da Copagril, que teve início há 48 anos, nominado como Jornal Informativo Copagril, constituindo-se num projeto amplamente estudado e planejado para aproximar a Copagril dos seus associados, com um canal de informações da cooperativa, do agronegócio e da região", resume o assessor de comunicação da Copagril, Jeferson Trentini.

A história do informativo começa em 1974, ano em que o Jornal Informativo Copagril "entrou no papel". O objetivo era não somente entregar um jornal impresso, mas ser o companheiro do produtor rural no momento do seu descanso, oportunizando que se atualizassem com as notícias do mundo agro.

Publicado periodicamente na versão impressa, logo o projeto alcançou os meios radiofônicos, com o Informativo Copagril passando a ser apresentado na Rádio Difusora do Paraná, antes da "Frente Ampla de Notícias". "O informativo impresso perdurou por bons anos e alcançou seu objetivo inicial. Mais tarde ele passou a ser introduzido em mais emissoras de rádio da área de ação da Copagril, em razão da sua popularização e facilidade em transmitir sua programação a um número maior de associados e ouvintes", destaca Jeferson.

E foi por muitos anos que as duas formas de comunicação eram os meios pelos quais os associados se mantinham informados das ações da cooperativa. "O Jornal Informativo Copagril impresso e via rádio trabalharam lado a lado, proporcionando experiências distintas para os associados. Independente do meio em que o informativo era disparado, ele conseguia atender as diferentes necessidades dos associados e demais leitores e ouvintes", expõe.

A evolução dos sistemas de comunicação fez com que a Copagril mudasse os meios de se comunicar com os associados. "Os jornais impressos foram tendo suas tiragens reduzidas e pode-se dizer que praticamente entraram em 'extinção'. Tais fatores fizeram com que o mundo se adaptasse aos novos meios de comunicação, ideias e tecnologias. Com a Copagril não foi diferente. A cooperativa se adaptou às mudanças e, mais tarde, escolheu o rádio e a revista impressa como seus principais meios de comunicação para transmitir as informações do Jornal Informativo Copagril. Especialmente o sistema de rádio oportuniza a capacidade de levar diariamente as informações necessárias aos cooperados", menciona Trentini.

Com o passar dos anos o nome do programa de rádio, que também era chamado de "Jornal Informativo Copagril", foi alterado para Informativo Copagril. "Apesar da alteração do nome, o segmento do informativo permaneceu e continuou a informar os associados com as principais notícias do setor do agronegócio", pontua o assessor.

No processo de evolução constante, no dia 1º de junho de 2015, o Informativo Copagril passou a ser disponibilizado, também, no site da Copagril (https://www.copagril.com.br/informativos) para que tanto associados quanto demais produtores e ouvintes pudessem buscar as informações fornecidas em outros períodos fora o disponibilizado na rádio, como uma forma de arquivo digital que pode ser acessado e ouvido a qualquer momento.

Hoje, diariamente a equipe de comunicação social da Copagril busca informações sobre o ramo de atuação da cooperativa, que envolve inúmeros setores, como, por exemplo, insumos, mercado de importação e exportação, tecnologias aplicadas ao campo, entre outros assuntos que estão ligados ao ramo de atividade da cooperativa. "Nossa comunicação com os associados aumentou de forma consistente e por diferentes canais, como rádio, revista, site e redes sociais. É a Copagril se tornando cada vez mais próxima dos associados", ressalta.

Para Trentini, "o Informativo Copagril é a combinação perfeita com uma cuia de chimarrão e a pausa para informação no momento de lazer".

Brevemente o novo site da Copagril estará de cara nova! O novo site buscou se modernizar, com um layout reformulado e um design inovador. O site conta com muitas novidades, que facilitarão o acesso dos nossos cooperados e clientes e melhorar a experiência de cada usuário.

Essa novidade vem de encontro com um novo posicionamento da área de comunicação e marketing da cooperativa.

O objetivo da Copagril é garantir rapidez e dinamismo na implantação e no atendimento, além de trazer um projeto dinâmico e estruturado, proporcionando uma experiência moderna.

O novo site apresentará a atual postura da Copagril, buscando trocar novas experiências que contribuam para a qualidade dos nossos serviços e sucesso dos nossos cooperados e clientes.

Acesse e ouça os programas Informativo Copagril

Tecnologia preditiva para prevenção de pragas, doenças e plantas daninhas.

Monitoramento digital de solos e lavouras;

Com uso de VANTs e software de análise;

Para aumentar a produtividade com mais sustentabilidade.

Inovação
100% brasileira,
descomplicada
e acessível.

Vem conhecer!

netword agro

Copagril

COPAGRIL É DESTAQUE NO PRÊMIO MARECHAL RONDON 2022

Loja Agropecuária, comércio de equipamentos, implementos e máquinas agrícolas, e comércio de insumos agrícolas foram premiados

Na edição de 2022 do Prêmio Marechal Rondon - maior evento de reconhecimento do segmento comercial de Marechal Cândido Rondon -, a Cooperativa Agroindustrial Copagril foi agraciada com dois distintos reconhecimentos: de empresa destaque em Loja Agropecuária, comércio de equipamentos, implementos e máquinas agrícolas, e também na categoria comércio de insumos agrícolas.

O evento é coordenado pela Associação Comercial e Empresarial (Acimacar) e sua realização compõe uma organização de 13 entidades, entre as quais JCI, Lions Clubes, Rotarys, Loja Maçônica, sindicatos, emissoras de rádios e o Conselho de Desenvolvimento Agropecuário. Ao todo, em 2022, 101 prêmios foram entregues nos setores de indústria, comércio e prestação de serviços.

A forma de escolha das empresas vencedoras acontece por meio de pesquisa de opinião pública.

Além da própria cooperativa, a Central Frimesa também foi agraciada com a premiação, na categoria Indústria de Alimentos.

Foram receber a comenda da Copagril o diretor-presidente Ricardo Sílvio Chapla, o diretor-vice-presidente Elói Darci Podkowa e os superintendentes Enoir Primon e Egon Sypereck.

Diretores e superintendentes da Copagril receberam os dois prêmios

Para Chapla, o reconhecimento é fruto do trabalho de todos que estão inseridos na Copagril, sejam diretores, funcionários ou associados. "A Copagril segue investindo e promovendo ações que busquem atender e satisfazer os seus associados e clientes. A premiação é uma demonstração de que estamos no caminho certo", destaca.

COPAGRIL É SÓCIA-FUNDADORA DA UNITI

A fim de facilitar ações do setor de tecnologia de informação, cooperativa central foi criada no Paraná, por 21 cooperativas

Advém do ano 2015 uma proposta de integrar as cooperativas paranaenses num gigante projeto de Tecnologia de Informação. As tratativas foram acontecendo e em 08 de dezembro de 2021 foi virtualmente constituída a UniTI - Cooperativa Central de Tecnologia de Informação, integrada pelas cooperativas Copagril, Coamo, Cocamar, Copacol, Frísia, Integrada, Castrolanda, Frimesa, Agrária, Cocari, Capal, Bom Jesus, Coagru, Camisc, Cooperante, Coopertradição, Primato, Coprossel, Unicampo, Lar e C.Vale.

De início, as reuniões aconteceram de forma remota, ou seja, através de aplicativos.

O objetivo da Cooperativa Central de Tecnologia é que as cooperativas integrantes possam compartilhar investimentos tanto na parte de infraestrutura como de sistemas. Destarte, buscará desenvolver conjuntamente um cooperativismo mais tecnológico, sustentável e próspero.

A ideia, conforme os fundadores, é praticar a intercooperação, transparência, integridade e honestidade, respeitando e valorizando as pessoas com inovação sustentável. A redução de custos nos setores de TI das cooperativas filiadas passa a ser uma das bandeiras, especialmente no quesito de atualizações, compra compartilhada de hardware, software, licenças de aplicativos, que poderão ser centralizadas pela central.

Elói Darci Podkowa e Fábio Lizzoni, representaram a Copagril na reunião presencial da UniTI

Após o período da pandemia de Covid-19, as reuniões da central tiveram início de forma presencial. A primeira ocorreu no dia 11 de outubro passado, em Curitiba, na sede da Ocepar (onde está instalada provisoriamente a sede da central), da qual participaram, representando a Cooperativa Agroindustrial Copagril, o diretor-vice-presidente, Elói Darci Podkowa, e o gerente de TI, Fábio Lizzoni.

"A UniTI funciona como uma plataforma de negócios que atende às necessidades comuns e desenvolve soluções com produtos e serviços focados em tecnologia. Para isso, mantém alianças estratégicas genuínas com o mercado, nas seguintes verticais: infraestrutura, suprimentos, sistemas, educação e informação. É uma cooperativa central estratégica, com visão de longo prazo, para contribuir com o crescimento e a evolução dos negócios e das pessoas. Essa união trará inúmeros benefícios para a cooperativa", enfatiza Lizzoni.

Missão

Prover às cooperativas sócias soluções e serviços de tecnologia de vanguarda, com eficiência e segurança.

Visão

Ser referência em prestação de serviços de tecnologia e inovação para as cooperativas sócias, sempre respeitando os valores e orientada por tecnologias, parceiros e clientes.

uniti
Cooperativa Central de Tecnologia da Informação

Conheça mais sobre a central UniTI:

As melhores marcas com os melhores preços
você só encontra na **LABORDE TINTAS**

labordetintas

LABORDE tintas

ESPECIALIZADA EM TINTAS

45 3254 2555 45 9 9949 0074

RUA RIO DE JANEIRO, 910 - CENTRO - MARECHAL CÂNDIDO RONDON - PR

INTERCOOPERAÇÃO ENTRE COPAGRIL E LAR É PREMIADA NACIONALMENTE

Cooperativas foram reconhecidas nacionalmente pelo projeto "Aliança estratégica de intercooperação na avicultura de corte"

A intercooperação promovida em 2020 pelas cooperativas agroindustriais Copagril e Lar tem sido assunto de grande repercussão nos meios que envolvem o cooperativismo, constituindo a quarta maior indústria de abates de frango do Brasil. E a iniciativa fez com que ambas cooperativas fossem vencedoras do prêmio SomosCoop Melhores do Ano, promovido pelo sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras).

Em 2022 o prêmio chegou à 13ª edição e foi realizado no dia 07 de dezembro, em Brasília. Na oportunidade, foram apresentadas as cooperativas que se destacaram nas sete categorias da premiação: Comunicação e Difusão do Coop, Coop Cidadã, Desenvolvimento Ambiental, Fidelização, Inovação, Intercooperação e Influenciador COOP.

Na categoria na qual Copagril e Lar foram inscritas, a de Intercooperação, também foram finalistas ao prêmio: Coopafs e CCampos, ambas do Estado do Pará (com o plano de investimento para capital de giro na agricultura familiar durante a pandemia da Covid-19), e Coopmetro, do Estado de Minas Gerais, e Coomap, do Estado da Bahia (com o projeto Construindo um transporte mais cooperativo). Lar e Copagril concorreram com o projeto "Aliança estratégica de intercooperação na avicultura de corte".

Ao todo, o prêmio SomosCoop Melhores do Ano alcançou o registro recorde de 787 projetos inscritos, 192 a mais que a edição anterior. Os prêmios foram desejados por cooperativas registradas e regulares junto ao sistema OCB, sendo que as cooperativas finalistas foram avaliadas por duas bancas avaliadoras, sendo uma de júri técnico (com especialistas em projetos) e outro júri notório (formado por entidade e parceiros do sistema OCB, como o Banco Central do Brasil, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e influenciadores de cada ramo do coop.

Além de trazer o troféu e certificado, também as duas cooperativas foram agraciadas com bolsas para se capacitarem com cursos internacionais.

Certificado recebido

Ricardo Silvio Chapla (discursando no 13º Prêmio SomosCoop, Marcio Lopes (presidente do sistema OCB) e Irineu da Costa Rodrigues (diretor-presidente da Lar)

Trabalhando com várias mãos

Para o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Silvio Chapla, o sistema de intercooperação permite trabalhar há várias mãos. "Vimos outras cooperativas promovendo intercooperação e já havia dado certo", pontua.

Segundo ele, há muitos anos o sistema cooperativismo brasileiro trabalha para ter iniciativas de intercooperação e de parcerias. "Tem acontecido em várias partes do Brasil, não apenas no segmento do agronegócio, mas também em outros ramos. A Copagril viu nesta ação algo que viesse a melhorar a competitividade e a escala de produção do frigorífico de frangos construído em Marechal Cândido Rondon. A intercooperação fez bem para ambas cooperativas", afirma.

Chapla entende que a intercooperação também foi boa para o quadro de associados da Copagril. "Estamos vendo que a intercooperação está em pleno funcionamento, que tudo o que acordamos entre as diretorias está perfeitamente funcionando. Digo que é um sucesso para as duas cooperativas e para os associados da Copagril envolvidos na cadeia da avicultura. E este reconhecimento em nível nacional nos deixa felizes, porque demonstra que a Copagril e a Lar tomaram atitudes corretas, fazendo com que o negócio prospere cada vez mais entre as duas cooperativas", ressalta.

Veja o vídeo institucional do prêmio SomosCoop, categoria Intercooperação

PARCERIA DINÂMICA E MEDVET DISTRIBUIDORA/COPAGRIL

A empresa Dinâmica e Medvet Distribuidora, foi fundada a 7 anos, é localizada em Cascavel - PR, e tem como compromisso desenvolver um projeto para a melhoria da qualidade do leite, **com suporte e assistência técnica de profissionais capacitados** para melhor atender os fornecedores de leite e envolvidos.

Nossa missão, é atuar no segmento de controle de qualidade, apresentando-os soluções para resolver problemas como CPP (contagem em placas padrão), CCS (contagem de células somáticas), padrões estabelecidos para matéria prima e, atuando também em projetos estabelecidos por parceiros.

Somos representantes da região Oeste, Norte e Sudoeste do Paraná, das Empresas Launer Química e Orgânica Homeopatia, onde são fundamentais para os nossos resultados para a melhoria na qualidade do leite.

São empresas com mais de 25 anos no mercado, reconhecidas pela serenidade e qualidade dos produtos, onde em conjunto com uma assistência técnica de qualidade, são eficazes para resolver problemas.

A Launer Química, uma empresa brasileira consolidada no mercado desde o ano de 1994, em Estrela - RS, atua em diferentes segmentos, tais como: produtos farmacêuticos de uso veterinário, produtos químicos em geral e insumos e ingredientes para indústrias de laticínios.

A Launer Química se encontra como empresa nacional líder de mercado no segmento de higienização leiteira. Sua atuação abrange todo o Brasil e suas negociações já buscam um relacionamento mundial com diversos países, tais como Estados Unidos, Nova Zelândia, Uruguai e Paraguai.

A Orgânica Homeopatia Veterinária, considerada a número 1 no mercado brasileiro, é localizada em Chapecó - SC, fundada em meados de 2004, carregando uma larga experiência no ramo homeopático.

É referência no setor, fruto do resultado de um trabalho pautado na qualidade dos produtos ofertados, gerando saúde e bem-estar aos animais.

Com a excelência na execução do trabalho conquistamos aliados, onde atualmente trabalhamos com as maiores cooperativas, lojas e laticínios da região e nível Brasil.

Eflucel é um aditivo biológico com micro-organismos ativos que degradam a matéria orgânica. Garante um tratamento completo dos dejetos de suínos e bovinos, reduzindo a taxa de amônia, presença de moscas e maus odores, controlando a presença de larvas e garantindo a homogeneização dos dejetos para melhor aproveitamento.

Entre em contato através das nossas redes sociais: Dinâmicadistribuidora2019 Distribuidoramedvet

COPAGRIL PARTICIPA E AUXILIA PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE CIGARRINHA DO MILHO

Professores da Unioeste envolveram entidades do setor agropecuário da região e buscaram apoio de empresas do agronegócio para conseguir um real monitoramento da população e distribuição das cigarrinhas de milho

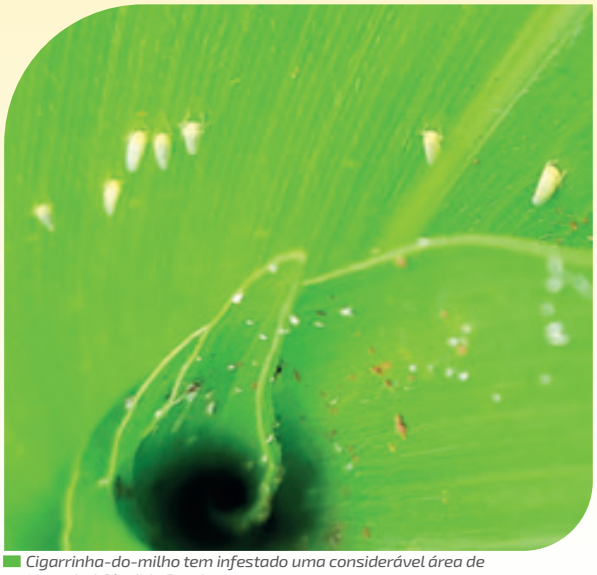
A cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*), considerada uma das principais pragas da cultura, é a espécie-praga vetora dos patógenos causadores do complexo de enfezamentos que inclui o enfezamento-vermelho, o enfezamento-pálido e a virose-da-risca. E tem gerado preocupação entre pesquisadores, entidades do setor do agronegócio e principalmente os produtores rurais. Para especialistas, manejá-las através de boas práticas agrícolas é o caminho para o desafio de avançar em termos de produtividade do cereal.

Por meio de uma iniciativa do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), campus de Marechal Cândido Rondon-PR, um projeto de grande importância está sendo desenvolvido e pode trazer relevantes benefícios para o cultivo do milho. Quiçá, tornar-se um marco no combate a uma das pragas que atualmente mais traz preocupações aos produtores de milho, a *Dalbulus maidis*, conhecida como cigarrinha-do-milho.

"Buscamos parceria com a Adapar, através do fiscal agropecuário Anderson Lemiska. Detectamos que o gargalo do momento é o monitoramento populacional no campo da cigarrinha-do-milho. Também ouvimos o Conselho de Sanidade Agropecuária de Marechal Rondon (CSA), que nos apontou o rumo que o trabalho deveria tomar. Definimos, então, montar uma rede de armadilhas dentro do município, a qual denominamos de Alerta Cigarrinha. Ela consiste na colocação de mais de 60 armadilhas distribuídas em todos os distritos rondonenses para captura de cigarrinhas e posterior análise em laboratório", expõe o professor Odair José Kuhn, da área de fitopatologia do Centro de Ciências Agrárias da Unioeste.

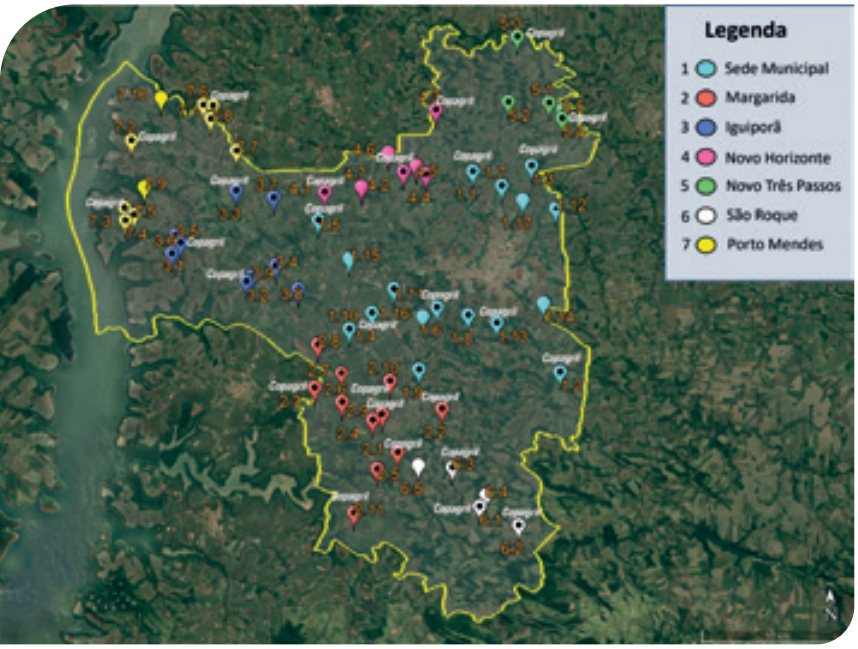
Para a colocação das armadilhas as entidades envolveram empresas do agronegócio local, como a Copagril. "A Copagril acatou o propósito do projeto e comprometeu-se em monitorar 27 armadilhas", informa o professor, complementando: "É a empresa que mais armadilhas estará monitorando no projeto e contará com o apoio de seus cooperados. Será nossa principal parceira no trabalho, ainda que as demais armadilhas sejam atendidas por outras empresas e órgãos governamentais".

Vanda Pietrowski



Cigarrinha-do-milho tem infestado uma considerável área de Marechal Cândido Rondon

Mapa 1



Locais onde estão sendo colocadas as armadilhas a partir do projeto "Alerta Cigarrinha"

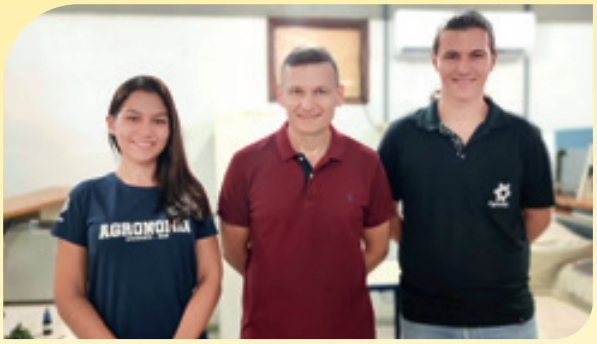
Pronta aceitação

"A Copagril, logo que recebeu a ideia do projeto, pela importância e propósito do trabalho apresentado, prontificou-se a se fazer presente e auxiliar na execução do monitoramento das cigarrinhas por meio das armadilhas", enfatiza o supervisor do Setor Agronômico da cooperativa, Paulo Brunetto. "Estaremos acompanhando e monitorando as armadilhas nas lavouras de 27 cooperados distribuídos nas unidades da Copagril no município de Marechal Cândido Rondon, onde semanalmente nossos técnicos realizarão a coleta das armadilhas para posterior análise a ser feita pela Unioeste e, assim, entender a dinâmica populacional da cigarrinha e a sua distribuição no campo", acrescenta.

A metodologia

A metodologia do trabalho consiste na seguinte forma: a Adapar providencia as armadilhas e repassa aos técnicos que vão instalar nas lavouras; os técnicos colocam nos locais previamente determinados (conforme o mapa 1) e a cada sete dias vão até o local recolher e substituir as armadilhas instaladas. Os técnicos encaminham as armadilhas à Adapar, que, por sua vez, repassa para a Unioeste, para o laboratório de fitopatologia, onde o professor Odair e dois estudantes bolsistas do curso de Agronomia, Ana Carla Kempa e João Carlos Loffy, farão a identificação e contagem dos insetos coletados. De cada armadilha serão selecionadas dez cigarrinhas e estas serão enviadas a laboratório especializado em tecnologia molecular para identificação se estão contaminadas ou não com os molicutes do enfezamento.

"Diante das respostas será possível identificar as regiões no município de Marechal Cândido Rondon que estejam infectadas



Acadêmica Ana Karla Kempa, o professor Odair José Kuhn, da área de fitopatologia do 5º ano de Agronomia da Unioeste, e o acadêmico João Carlos Loffi, do 3º ano de Agronomia da Unioeste de Marechal Cândido Rondon

Paulo Brunetto, supervisor agronômico da Copagril

com a mollicutes-reino bacteria", explica o professor.

Para tomada de decisão

O objetivo do projeto é ter subsídios para tomadas de decisões. "Vamos acompanhar mais de 60 pontos de armadilhas no território rondonense para a captura das cigarrinhas e obtermos informação concreta da flutuação populacional no campo", pontua o professor Odair, ampliando: "Acreditamos que o resultado do projeto será de grande valia para a comunidade agropecuária de Marechal Cândido Rondon. Vamos realmente identificar a sanidade destes pontos e quais regiões estão contaminadas, para que os cuidados possam ser redobrados com base em informações concretas, servindo como uma preciosa ferramenta de tomada de decisão dos produtores rurais e dos profissionais da área agronômica".

A primeira etapa do projeto terá a duração de 90 dias e consiste no período de plantio e desenvolvimento da planta. "Começa neste mês de janeiro de 2023 e vai até abril. Durante o período, vamos produzir um boletim semanal e distribuir aos parceiros, entidades e demais envolvidos no projeto", menciona o professor.

Busca de alternativas

O associado Marcio Rempel tem terras no distrito de São Roque, onde cultiva 75,5 alqueires próprios. Na lavoura, ele planta milho, soja e trigo. O rondonense foi um dos associados que aceitou colocar na sua propriedade uma das armadilhas do projeto "Alerta Cigarrinha".

"Sou favorável a buscar alternativas para aquilo que esteja trazendo preocupações. Quando a Copagril me procurou para colocar uma das armadilhas na minha propriedade, de pronto aceitei, pois eu sou parceiro da Copagril", relata.

Vilmar Krenchinski é produtor de milho e associado da Copagril

Na região de Marechal Cândido Rondon a predominância nesta safra está para o plantio da soja, mas já a partir deste mês de janeiro os produtores estão plantando mais milho

Marcio diz que vem tentando controlar a cigarrinha há vários anos. "Consegui bons resultados fazendo alguns manejos e aplicações, mas ainda encontro cigarrinhas na minha propriedade", compartilha.

Para ele, a pesquisa pode mostrar a quantidade de cigarrinhas na região. "É interessante colocar armadilhas para sentir a pressão (que é a quantidade de cigarrinhas presentes na lavoura). Em janeiro do ano passado eu encontrei poucas cigarrinhas, mas foram aumentando rapidamente em fevereiro, março e principalmente abril. Com as armadilhas, acredito que vamos conseguir descobrir se essas cigarrinhas estão infectadas e qual o dano que estão causando em nossas lavouras", ressalta.

Marcio Rempel, associado da Copagril na unidade de São Roque, produz milho

Encontrar seus hábitos

O associado Vilmar Krenchinski, de Vila Margarida, cultiva 105 alqueires, com predominância para os plantios de soja (na safra) e milho (na safrinha).

Ele comenta que aceitou participar da experiência pela perspectiva de resultados que pode alcançar. "A cigarrinha do milho está aí, presente nas nossas lavouras, e é de difícil controle e eliminação. Acredito que esta pesquisa será uma importante ferramenta para encontrarmos os hábitos e uma forma de controlar mais eficientemente a praga", projeta.

A presença da cigarrinha tem alterado o hábito dos produtores. Vilmar, por exemplo, deixou de plantar o milho nesta safra, com o intuito de deixar menos espaço para a criação e o desenvolvimento da cigarrinha. "Volto a plantar milho no final de janeiro, quando, também, a pesquisa poderá acontecer na minha propriedade. Vejo esta esta iniciativa como essencial, ainda que outros trabalhos similares já estejam acontecendo, mas nenhum outro com tamanho dimensionamento", destaca.

SEGURANÇA NO CAMPO

Copagril convida especialista em segurança pública para alertar os associados sobre os perigos que rondam as propriedades agrícolas da região

Fazer a comunidade refletir sobre os mecanismos de segurança a serem adotados nas propriedades rurais foi o tema apresentado em palestra pela Investigadora da Polícia Civil do Estado do Paraná e mestranda em Desenvolvimento Regional e Agronegócios, Rosana Botelho. Ela é Policial Civil há 11 anos, já atuou na Delegacia Regional de Polícia de Marechal Cândido Rondon e hoje está lotada na Subdivisão Policial de Toledo.

A atividade aconteceu na noite do dia 17 de outubro, na Associação Atlética Cultural Copagril (AACC), em Marechal Cândido Rondon, sendo destinada aos associados da Copagril. Durante a palestra a Investigadora ressaltou a importância da participação na segurança pública do cidadão que vive no campo, destacando que nossa região por estar localizada numa área de fronteira - entre Brasil e Paraguai – tem suas peculiaridades e características quando se fala de violência e criminalidade, sendo uma das portas de entrada do "tráfico de drogas, armas, contrabando, pirataria, descaminho e contrabando de veículos, crimes bastante comuns e característicos da nossa região".

Rosana Botelho destacou que "no contexto em que estamos inseridos, o cidadão de modo geral deve estar atento, dedicando-se a conhecer sobre a criminalidade local e regional, em especial aquela que ocorre no campo. Essa reflexão leva os cidadãos que vivem no campo a pensar preventivamente de como criar mecanismos de proteção pessoal, da sua família e da sua propriedade".

Durante o evento a Investigadora falou sobre os principais crimes que ocorrem no campo, como furtos e roubos. Como os criminosos têm agido, o que eles buscam e que, em muitos casos, os agricultores podem evitar serem vítimas suscetíveis de determinados crimes, se adotar medidas preventivas de segurança.

O alerta é para que os agricultores estejam mais atentos a guarda e proteção de seus bens patrimoniais. "Mostramos algumas medidas preventivas que o cidadão que vive no campo pode ajustar no dia a dia, atitudes que farão toda a diferença para se ter uma vida mais tranquila e segura. O que o cidadão precisa entender é que alguns cuidados são necessários, dentre eles a mudança de comportamento e cuidados com suas estruturas. Pequenas ações que podem fazer uma grande diferença, mas é atuando de forma conjunta, polícia e comunidade rural, que podemos avançar com mais eficiência no combate à criminalidade local", enalteceu.

Rosana destaca que crimes como furtos e roubos não são mais uma realidade apenas dos centros urbanos, mas também da área rural, o que tem sido percebido pelas estruturas policiais. "O crime organizado tem migrado para as propriedades rurais, para roubar maquinários, equipamentos agrícolas e insumos. Mas outros pertences estão sendo levados, como, por exemplo, armas e animais", expôs.

Para ela, alguns conceitos de segurança precisam ser compreendidos pelos agricultores. "A primeira dica importante é a mudança do comportamento e conhecer os diversos canais de comunicação disponíveis para levar as informações até os órgãos policiais, destacando o disque-denúncia 181, uns dos principais e mais seguros canais para quem deseja fazer alguma denúncia, e é totalmente sigiloso", evidencia.

Outra mudança importante, aponta a Investigadora, é em relação aos maquinários que ficam expostos no campo. "A sugestão é de, após o uso diário dos maquinários, sejam recolhidos a pátios e galpões de preferência fechados", orienta, acrescentando: "A instalação de equipamentos de monitoramento nas propriedades, que estejam filmando 24 horas por dia é fundamental, especialmente nas áreas onde existem pertences desejados pelos bandidos".

De acordo com a policial de modo geral, há similaridades na atuação dos bandidos que invadem propriedades rurais. "A principal delas é que o criminoso normalmente tem informações prévias do local. A segurança no campo, portanto, deve ser pensada diariamente".

A Investigadora da Polícia Civil do Estado do Paraná e mestranda em Desenvolvimento Regional e Agronegócios, Rosana Botelho trouxe sua experiência policial aos associados da Copagril de que não raro, as informações sobre os locais e vítimas são previamente conhecidas pelos bandidos, ou seja, levantam informações prévias da propriedade antes do assalto ou furto acontecerem.

Investigadora da Polícia Civil do Estado do Paraná e mestranda em Desenvolvimento Regional e Agronegócios, Rosana Botelho trouxe sua experiência policial aos associados da Copagril

Ela ressalta a importância dos agricultores criarem procedimentos organizados. Um deles é se organizar em comunidade, delimitando uma área, unindo vizinhos próximos, trabalhando a segurança em sintonia entre os moradores locais. "A experiência profissional nos dá condições de traçar alguns perfis de atuação desses criminosos que agem no campo, por isso, é preciso estar atentos às pessoas estranhas que circulam na comunidade local em horários incompatíveis, no movimento de carros estranhos e até nas pessoas que vêm à procura de trabalho ou que prestam serviços", observa.

Segundo Rosana, a nossa região de fronteira pela extensa área territorial e vias vicinais acabam por facilitar a movimentação dos criminosos envolvidos, por exemplo, com tráfico de drogas, contrabando, roubo e furtos que se utilizam dessas estradas para a prática de diversos crimes. "É por isso que a polícia precisa ser informada das movimentações estranhas em horários incompatíveis com a rotina local. Informações do cidadão irão colaborar com ações preventivas da Polícia", frisa.

"Nosso objetivo foi provocar o cidadão que vive na área rural ou que tem suas propriedades a pensar a segurança de forma preventiva. Podemos sim alimentar a ideia de que viver no campo ainda é um modo de vida tranquilo, no entanto, precisamos estar atentos para não criarmos a falsa ideia de sensação de segurança. É imprescindível estar antenado para o que acontece, pelo movimento que passa nas nossas estradas e nas proximidades de nossas propriedades", instiga.

Rosana alertou, também, quanto aos crimes digitais que ocorrem por meio da internet ou aplicativos de celulares. "Infelizmente com o avanço da tecnologia, crimes como estelionato, extorsão dentre outros, tem se tornado cada vez mais evidente e comum, provocando não apenas perdas financeiras para suas vítimas como, por exemplo, o golpe do PIX, mas também acabam refletindo e trazendo consequências para suas vidas pessoais. Pessoas que passam a se relacionar com outras em redes sociais devem cuidar com quem conversam, pois os criminosos criam perfis falsos, passam a ludibriar ou seduzir suas vítimas por meio das redes, chegando ao ponto de compartilhar fotos íntimas o que depois de inserido na rede de internet perde-se o controle de disseminação", alerta.

Por isso, nunca se deve 'confiar' informações pessoais para uma pessoa desconhecida, mesmo que esta demonstre as melhores intenções", orienta.

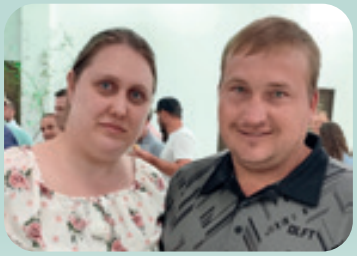
Fundamentais

Para o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Silvio Chapla, cuidados com a segurança no campo são fundamentais. "É preciso prestar atenção no que está acontecendo e alguns hábitos precisam ser mudados. Não se deve facilitar a vida das pessoas de má-fé. Vivemos dias diferentes de 30, 40 anos atrás, quando tínhamos mais tranquilidade no campo. Não é somente em termos de invasões às propriedades que devemos nos preocupar, mas também quanto aos golpes que acontecem via redes sociais, pois estas, ao mesmo tempo em que facilitam a comunicação, podem ser um instrumento de criminalidade", opina.

OPINIÃO DOS ASSOCIADOS

Associados que participaram da palestra destacaram a iniciativa da Copagril em promover o evento.

Anderson Biesdorf, morador em Quatro Pontes, disse que a palestra foi de grande valia, pois serviu para esclarecer dúvidas. "Ela nos trouxe assuntos que não tínhamos em mente, como do perigo que passamos. Precisamos aplicar as sugestões nas nossas propriedades, pois, infelizmente, agricultores inocentes acabam permitindo que pessoas de má-fé venham a invadir suas propriedades. Recebemos dicas de como nos precaver e nos defender das ações dos marginais", afirmou.



Anderson Biesdorf participou da palestra com a esposa

Já o associado Douglas Lamb, que reside na sede de Marechal Cândido Rondon e possui propriedade em São Roque, disse que a palestra serviu para pôr uma pulga atrás da orelha. "Confesso que até então não me preocupava tanto com o assunto, especialmente quanto a segurança de meus bens pessoais, pois vinha com o pensamento de que todo mundo é igual, e a gente confia em todo mundo. Mas, fomos alertados de cuidar e analisar bem quem chega na nossa propriedade e ver quais são suas reais intenções. A palestra foi de grande valia", define.

Douglas Lamb, associado na unidade sede

A jovem Fernanda Aline Gunkel, filha de associados da Copagril, esteve com seus pais no evento. Ele possuem propriedade no distrito rondonense de São Roque. Para ela, a palestra foi muito importante e interessante. "Faltava falar de segurança. Muitos produtores não tinham noção dos perigos que enfrentam. Tudo o que a palestrante trouxe de sugestões eu acredito que devem ser aplicadas nas propriedades", destaca.

Fernanda Aline Gunkel disse que abordar o tema foi muito importante

Telefones de emergência:

190	**Polícia Militar**
193	**Corpo de Bombeiros**
197	**Polícia Civil**
100	**Denúncia de abuso e violência sexual contra crianças e adolescentes**
180	**Central de atendimento à mulher**
181	**Disque-denúncia**
191	**Polícia Rodoviária Federal**
192	**Samu**
194	**Polícia Federal**
198	**Polícia Rodoviária Estadual**

CAIXAS DE AUTOATENDIMENTO SÃO IMPLANTADOS NO SUPERMERCADO COPAGRIL II

Em Marechal Rondon, clientes já podem pegar as compras nas gôndolas e fazer o pagamento no caixa sem precisar de qualquer outra pessoa para auxiliar os procedimentos

João Livi/OPE

No Supermercado Copagril II, caixas automáticos entraram em funcionamento e estão agilizando o momento de pagar as compras

Registrar suas próprias compras em caixas do Supermercado Copagril II já é uma realidade em Marechal Cândido Rondon. Graças a uma tecnologia chamada "self checkout", que é um terminal de autoatendimento, os próprios clientes podem fazer suas operações sem precisarem de uma pessoa fazendo a função de caixa.

No autoatendimento, o cliente faz todo o processo necessário. Ele passa suas mercadorias no leitor de código de barras, pesa ali mesmo as frutas e os legumes, coloca seu cartão na maquininha e faz o fechamento da compra.

Toda a movimentação é controlada por um sistema de segurança, reforçado por câmeras estrategicamente colocadas e um funcionário que permanece próximo aos caixas. Durante todo o processo, o cliente identifica seus produtos conforme for passando, confere o valor e somente após completar tudo é que faz o pagamento por cartão (de débito ou crédito) ou pix e embala suas compras.

De acordo com **Jaroslav Bradacs Neto**, Gerente de Varejo da Copagril, a cooperativa está buscando alternativas para dinamizar o atendimento de suas unidades. "Estamos constantemente abrindo vagas de trabalho para atender as necessidades da Copagril, mas nem todas são preenchidas. Quando não conseguimos, precisamos buscar alternativas para o pleno funcionamento das unidades e os caixas de autoatendimento são uma das opções já existentes no mercado e que nos parecem ser úteis", expõe.

Segundo Jaroslav, tal tecnologia está sendo testada no supermercado ll. "Optamos em começar em um supermercado e avaliar a aceitação e analisar o seu funcionamento para daí levar a outras unidades", informa.

Ele menciona que a receptividade está sendo melhor que a esperada. "Os clientes demonstram satisfação em se autoatenderem. Ainda que sejam necessárias orientações iniciais, a receptividade está sendo muito boa. Acredito que é uma agregação de valor para o nosso supermercado e que deverá ser levado para outras unidades", pontua.

É rápido e seguro

A gerente deste supermercado, **Chadia Ibrahim**, reitera que a tecnologia está superando as expectativas. "É uma tendência que vem sendo implantada em vários países do mundo. O setor de tecnologia buscou alternativas e a diretoria aprovou, trazendo o benefício para o nosso supermercado. E está tendo uma aceitação incrível, superando nossas expectativas. Nestes caixas, que são em número de 3, uma única pessoa consegue atender a demanda existente, tirando as dúvidas e ajudando quando necessário, agilizando e dando fluidez na compra e no pagamento por estes clientes", relata.

Ainda que toda tecnologia quando implantada é buscada pela curiosidade, Chadia diz que muitos clientes que já usufruíram estão se acostumando e utilizando novamente. "No começo é uma curiosidade, mas o cliente vê que é prático e fácil, algo que se torna rápido e acaba gostando", pontua.

A idade das pessoas pode interferir na rapidez da utilização da tecnologia, mas Chadia comenta que a experiência mostra que várias faixas etárias estão se utilizando do "self checkout". "Os mais novos pegam o jeito mais fácil, mas todos que por ali passam logo conseguem dominar o procedimento e veem o serviço facilitado. Tudo é digital. O cliente passa as compras e vê na tela o nome do produto que passou e seu valor. Para não ter dúvida, a própria máquina lê o nome do produto para o cliente quando está passando", destaca.

Opinião dos clientes

Na opinião do cliente **Juliano Astor de Oliveira**, a tecnologia se apresenta com agilidade e facilidade. "Faz a compra passar até de maneira mais rápida e eu vejo que é algo de futuro, que as máquinas precisam vir para suprir a mão de obra que falta", considera.

Já o cliente **Ariclei Furtado** diz que a tecnologia agiliza bastante o serviço de passar as compras. "Você mesmo passa as compras e faz o pagamento. É muito rápido e preciso", enaltece.

Por sua vez, a consumidora **Adriane Schifter** define o sistema como muito prático. "Se você está com pressa, passa mais rapidamente as compras. É uma novidade para Marechal Cândido Rondon e que precisa ser levada para outras lojas, pois otimiza bastante nosso tempo no supermercado", sugere ela, que passou as compras ao lado do filho Gabriel Fumagalli.

É inovação

O chegar desta tecnologia na Copagril se encaixa no conceito de inovação que a cooperativa tem aplicado em todos os seus setores. "Buscamos a tecnologia, que já era utilizada em supermercados de cidades maiores, por entender que é possível criar esta cultura também na nossa região", expõe o gerente de Tecnologia de Informação da Copagril, Fábio Lizzoni.

Já o gerente de Varejo da Copagril, Jaroslav Bradacz, entende que o perfil dos clientes está facilitando a adoção do sistema. "Temos na comunidade pessoas que podem utilizar a solução do autoatendimento, por serem abertas às inovações e às mudanças tecnológicas", opina.

Para outras unidades

O diretor-presidente da Cooperativa Agroindustrial Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, diz que a ferramenta só foi possível pela troca completa do sistema de tecnologia, permitindo o avanço tecnológico. "Com os investimentos feitos, poderemos estender a tecnologia para todas as unidades da rede de Supermercado Copagril", adianta.

Ainda que a implantação do autoatendimento seja para suprir mão de obra, os caixas implantados não geraram qualquer demissão. "Houve remanejamento de funcionários entre setores. Os dois supermercados de Marechal Rondon atualmente possuem 270 funcionários e pretendem contratar mais, pois há um projeto em curso de ampliação do Supermercado 2, a ser iniciado em 2023", informa.

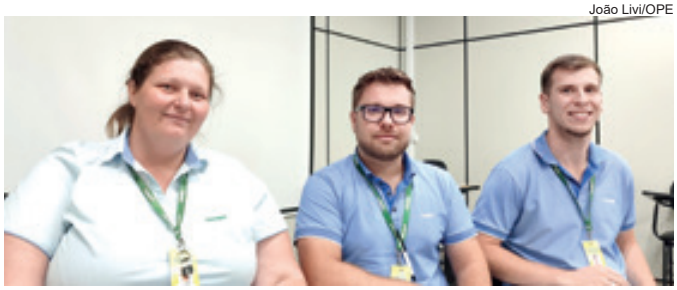
GRANJAS DEVEM SE ADAPTAR PARA GARANTIR BEM-ESTAR NA SUINOCULTURA

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento apresentou ainda em 2020 uma instrução normativa definindo uma série de regra. Associados da Copagril e integrados da Frimesa devem ter conhecimento da IN e de outras normativas exigidas para o setor

O Brasil passou a ter um conjunto de normas relacionadas ao bem-estar animal a ser seguido pela cadeia produtiva da suinocultura. É o que disciplina a Instrução Normativa (IN) 113, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), publicada em 16 de dezembro de 2020.

O objetivo da normativa é que as granjas novas sejam construídas de forma a reduzir o risco de lesões, doenças ou estresse para os suínos e permitir o manejo seguro e a movimentação correta dos animais. E granjas pré-existentes, como no caso da maioria dos associados da Copagril que fornecem animais para a Frimesa, devem seguir as regras estabelecidas e ajustar suas unidades produtivas.

João Livi/OPE



Liliane Maria Piano, Huillian Zecchin e Yasser Strelow Katbeh: equipe técnica de suínos da Copagril

"Foi a partir de 2022 que a Frimesa passou a verificar e cobrar efetivamente a aplicação dos preceitos da normativa nas granjas integradas, em especial dos produtores que estão participando do programa Suíno Certificado Frimesa", informa a técnica de certificação da Copagril, Liliane Maria Piano. Isto significa que as granjas já certificadas devem se adequar à IN 113 para continuar a participar do programa e as demais granjas, mesmo as ainda não certificadas, também precisam se adequar.

A IN 113 trata das várias etapas do sistema de produção de suínos. "Estabelece regras de alojamento, instalações e equipamentos. A equipe técnica da Copagril realiza visitas de rotina e de pré-abate, avalia a qualidade das estruturas e integridade das instalações (especialmente das telas, paredes, pisos e embarcadouros), objetivando eliminar todo e qualquer ponto ou objeto perfurante que possa lesionar acidentalmente a pele do animal", cita o técnico de certificação da Copagril, Yasser Strelow Katbeh.

"Os procedimentos serão exigidos porque os animais que forem para o abate na Frimesa e que apresentarem qualquer sinal de lesão física serão desviados pelo Sistema de Inspeção Federal (SIF) para uma inspeção detalhada, que poderá, inclusive, causar a condenação da carcaça e resultar em multa à cooperativa e ao associado", relata o médico veterinário da Copagril, Huillian Zecchin.

Há outros quesitos importantes que a normativa estabelece, como de higiene, limpeza das instalações e tamanho das baias. "Acúmulos de gases e de matérias orgânicas que possam prejudicar sanitariamente os animais, em qualquer das fases dos lotes, serão apontados pelos técnicos para serem corrigidos. O espaço físico para os animais (dimensionamento das baias) devem permitir o livre movimento (de levantar, deitar, acessar bebedouros e comedouros etc) e respeitar o conforto necessário para cada animal", pontua Liliane. Isto significa, segundo ela, que a quantidade de animais alojados nas baias é reavaliada e ajustada conforme a realidade de cada granja.

Aspectos relativos às instalações devem ser cuidadosamente analisados. "A qualidade do piso deve ser boa para evitar quedas, escorregões e fraturas durante o alojamento e o desgaste de cascos (lesões). Todas as granjas devem conter uma área hospitalar (chamada de baia de enfermaria), onde são colocados os animais que mancam, têm ferimentos, inflamação, enfim qualquer tipo de enfermidade, para que tenha condições de recuperação. Isto já é regra da cooperativa e vem sendo cobrado há muito tempo", explica Huillian.

Na parte dos embarcadouros, pelos riscos que acabam provocando nos animais tanto no momento do recebimento para alojamento quanto no embarque para o abate, são exigidos cuidados com pisos e as laterais, eliminando-se toda e qualquer ponta de pregos ou qualquer aresta cortante. A inclinação da rampa deve ser de no máximo 20 graus. "Mas exige-se cuidado, também, na forma de transferir os animais, sendo proibido maus-tratos (como bater no animal e utilizar choque) e evitar que o sol atinja os mesmos. Queimadura de sol infelizmente acontece e mesmo que seja imperceptível para o produtor será detectada pelos fiscais do SIF, gerando penalizações para a cooperativa. Por isso, é necessário que os corredores de manejo e embarcadouros sejam cobertos e que os veículos de transporte possuam sombrite", alerta Yasser.

Manejo e relação humano animal

A forma como os animais são manejados nas granjas pode provocar danos. Por isso, a equipe técnica da Copagril orienta que jamais se agridam os animais, inclusive com chutes, batidas e choques elétricos. "O auditor da Frimesa consegue detectar os animais que passaram por maus-tratos. O manejo na condução deve ser feito sempre em grupos pequenos, com a utilização de equipamentos que não causem dor ou lesões nos animais. O animal que chegar na indústria com qualquer problema sanitário, físico ou de locomoção será condenado pelo fiscal federal do SIF", ressalta Yasser.

"Qualquer animal que apresentar lesões, ferimentos ou problemas locomotores deve ser isolado do grupo já na própria granja e levado para a baia de enfermaria. Nenhum animal contendo alguma lesão deve ser enviado ao frigorífico e sempre, na visita de pré-abate, as medidas cabíveis para a situação serão tomadas junto com o técnico responsável", comenta Huillian.

Outros procedimentos

A IN 113 e outros órgãos reguladores trazem outros pontos de recomendação e que precisam ser adaptados gradativamente nas granjas.

Procedimentos dolorosos

Huillian chama a atenção para os pontos que exigem procedimentos dolorosos nos animais. "Todos os procedimentos que envolvem cirurgia precisam ser feitos por médicos veterinários e ter o uso de analgésicos. Neste campo se inclui a eventual castração. Alguns procedimentos de manejos, como o corte de cauda e colocação de brincos, tatuagens e mossagem estão em estudos e fase de adequação. Desgaste de dente é permitido em situação esporádica (recomendado pelo médico veterinário); já o corte de dentes é proibido", expõe.

Manejo nutricional

Todos os animais receberão diariamente quantidades adequadas de alimentos e nutrientes para permitir que mantenham a saúde, se desenvolvam adequadamente e não haja competição excessiva. Para isso, será necessário que todos se utilizem das rações prontas industrializadas pela cooperativa e elaboradas por nutricionista com o valor nutricional adequado.

A qualidade da água também precisa ser atendida. Deve ser

tratada com cloro ou ozônio, sendo exigida análise anual para comprovar o padrão de qualidade de água. É necessário fazer a limpeza das caixas de águas e tubulação pelo menos uma vez por ano e ter caixa d'água de reserva para momentos de emergência (com reserva para pelo menos 48 horas).

Enriquecimento ambiental

A Instrução Normativa 113 também recomenda aos produtores a utilização de materiais para manipulação, como correntes nas baias, galões não cortantes e cordas de fibra natural (não é recomendável o uso de pneus, por causa dos arames) para manter o ambiente o menos estressante possível.

Treinamento e capacitação

Para que a movimentação dos animais aconteça dentro das normas estabelecidas, a Copagril investe no preparo das equipes de carregamento. As pessoas envolvidas são informadas das instruções técnicas para reduzir a incidência de ferimentos e acidentes com os animais. Anualmente são realizados dois treinamentos, para os quais são convidados a participar os proprietários das transportadoras envolvidas, seus funcionários e até produtores. "Mas cabe à equipe técnica da Copagril fazer o fechamento do lote nas propriedades, avaliar com os produtores a qualidade dos animais e se estão aptos para serem embarcados", menciona Liliane.

A cada dois anos a Copagril promove treinamentos para as três categorias de produção (UPD, creche e terminação), passando as normas e instruções vigentes.

SAÚDE E MELHORAMENTO GENÉTICO

Conforme estabelecido na IN 113, as propriedades com criação comercial de suínos devem possuir procedimentos de biossegurança implementados e compatíveis, de acordo com a legislação vigente. "É necessário se adequar também ao estabelecido pela Portaria 265 da Adapar", observa a técnica de certificação da Copagril.

Já granjas com programas de melhoramento genético de suínos devem considerar o bem-estar dos suínos, com o objetivo de melhorar o temperamento, viabilidade dos leitões, entre outras características.

CUMPRIMENTO

Dependendo da categoria animal, o ajuste da densidade de alojamento e a estrutura das instalações são imediatos e, em alguns casos, há um prazo um pouco mais estendido. "Indicamos que as adequações sejam feitas assim que possível. Granjas preexistentes têm um prazo maior, mas as granjas novas devem atender na íntegra o que rege a Instrução Normativa 113", destaca Liliane.

Veja no QR Code toda a Instrução Normativa 113, de 16 de novembro de 2020.

Veja no QR Code a Portaria nº 265, de 17 de setembro de 2018, que dispõe sobre biosseguridade mínima para estabelecimentos que produzem suínos para fins comerciais

SUINOCULTORES CERTIFICADOS PELA COPAGRIL

Apresentamos nesta edição os cooperados Copagril integrados no sistema de produção de suínos e que recentemente receberam a placa de certificação no Programa de Suíno Certificado.

São das modalidades: UPD (Unidade Produtora de Desmamados), Creche e Terminação.

Adriana Martins, Sergio Daniel Reiss, Produtores Jurandir Jair Cotica e Maria Ines Ten Caten Cotica, André Aparecido dos Santos, Simone Arieli Becker dos Santos, João Victor Cotica e a técnica da Copagril Geraldyne Nunes Wendt – UPD Certificada em 16/08/2022

Auditor da Frimesa Alex Zurchetti e o produtor Alexandre Gegory – Crechário certificado em 31/08/2022

Auditor da Frimesa Alex Zurchetti, produtor Silvério José Egewarth e o técnico da certificação da Copagril Yasser Strelow Katbeh – Terminação certificada em 01/12/2022

Colaboradores Eduardo Knaul e Eliane Knaul com os produtores Rosane Tenroller e Dissério Tenroller – Terminação certificada em 01/09/2022

Produtores Esilange e Darci Buhl - Recria Multiplicadora certificada em 07/06/2021

Produtores Glaciela Becker Kock e Affonso Kock, com as filhas Taís Kock e Alici Kock -Terminação certificada em 2020

Produtores Leandro Ricardo Vivian e Marisa Vivian - Granja Guará – UPD certificada em 30/08/2022

Produtores Leonor Buss e Iria Buss – UPD certificada desde 2012

Técnico da certificação da Copagril Yasser Strelow Katbeh, Produtor Rui Carlos Feiden e Auditor da Frimesa Alex Zurchetti – Terminação certificada em 09/11/2022

Auditor da Frimesa Alex Zurchetti, Cristian Robson Vorpagel, Daiane Neumann, Fabiane Neumann Soares, Vanderlei Bublitz Soares e a técnica da Certificação da Copagril Liliane Maria Piano – Granja Deves – UPD certificada em 12/12/2022

Produtor João Ivo Heck, Marilei Reinke Schuster, Ernani Antônio Schuster, Gilberto João Horn, Denise Regina Herpich Horn, técnica da Certificação da Copagril Liliane Maria Piano, Dionatan Ivo Heck, Claudinei José Ten Caten e o técnico da Copagril Ivo Claudio Levistik – UPD certificada em 16/06/2020

Produtores Odilene Brunetto Hamerski e Valdir Hamerski – Terminação certificada em 07/06/2021

Técnico da Copagril Luiz Eduardo dos Reis, Produtores Tatiane Hamilton, Vanderlei da Cunha, Lidia Hamilton e Vilson Osmar Hamilton – Terminação certificada em 13/02/2020

Produtor Alceu Stadlober, Neusa, Patricia, Maisa e Erika. – Terminação certificada em 21/09/2020

18 a 20 de Janeiro de 2023

O SHOW DO AGRONEGÓCIO

DIA DE CAMPO Copagril

MAPA DO DIA DE CAMPO COPAGRIL 2023

◀ MARECHAL CÂNDIDO RONDON (CENTRO)

NOVA SANTA ROSA ▶

A - Acesso principal
R - Refeitório
- Soja Copagril 3ª época
- Fomento pecuário
- Soja Copagril - épocas
P1 - Parque principal
P2 - Parque 2 / Área de recreação
P3 - Parque 3
P4 - Parque 4
- Bebedouro/Água potável
E - Estacionamento
WC - Banheiro

DIA DE CAMPO DA COPAGRIL: UM SHOW PARA O AGRONEGÓCIO

Em 2022 o Dia de Campo da Copagril foi sucesso total

Evento será realizado entre os dias 18 e 20 de janeiro, na Estação Experimental, onde parceiros expõem produtos e serviços oferecidos dentro da cooperativa

Propagar conhecimento e estimular o desenvolvimento do agronegócio em toda a sua área de atuação é uma das missões da Copagril. Para tanto, um dos mecanismos utilizados são os eventos realizados junto à Estação Experimental da cooperativa, localizada em Marechal Cândido Rondon, às margens da PR-491, como o "Dia de Campo Milho Safrinha", promovido na metade do ano e o "Dia de Campo - Show do Agronegócio", que acontece sempre no mês de janeiro.

"O Dia de Campo - Show do Agronegócio" é o maior evento do agronegócio realizado na região de atuação da Copagril. Nele, as maiores empresas parceiras da cooperativa e mais convidadas apresentam novidades em termos de inovação e tecnologia.

"A cada ano temos recordes em volume de negócios e de visitantes. É uma excelente oportunidade para os associados e o público em geral conhecer as alternativas de produção que a cooperativa proporciona", destaca o superintendente comercial e coordenador do evento, Enoir José Primon.

Segundo ele, o Show do Agronegócio da Copagril tem a finalidade de disseminar informações e de levar conhecimento ao produtor rural, especialmente ao associado da cooperativa. "O evento é uma grande vitrine, onde grande parte de tudo que é novidade, tendência e melhoria para o manejo nas atividades é apresentado. Concentramos e intensificamos oportunidades para que o agricultor possa encontrar em um único local o que temos de mais recente em termos de produção tecnificada e os resultados. Muitos experimentos apresentados são frutos de pesquisas realizadas no nosso campo experimental, ou seja, é algo que está adaptado à nossa região de atuação", enaltece Primon, ampliando: "Não há dúvida de que os produtos existentes no mercado podem sofrer alteração de produtividade de região para região. São várias questões que interferem nos resultados, como a questão climática, relevo e qualidade de solo. Por isso, o que testamos na Estação Experimental e que estará disponível ao público, é algo que realmente se adaptou à região de Marechal Cândido Rondon. Vamos encontrar ali os resultados que estes cultivos podem apresentar na nossa região. O que será mostrado com certeza é o que está adaptado à nossa realidade de produção".

A Copagril sempre vai buscar alternativas para os seus associados e clientes em geral, afirma o coordenador do Dia de Campo. "É por isso que investimos com os campos experimentais. Testamos, analisamos as oportunidades, variedades e os produtos, para buscar encontrar as alternativas mais viáveis aos nossos associados. Esta é a missão da Copagril e nos três dias do evento teremos uma amostra do que ela oferece aos seus associados. Podemos citar o setor de defensivos, por meio do qual a cada ano as indústrias procuram trazer produtos com mais eficiência e menor índice de agressão ao meio ambiente. Nos grãos, temos parceiros que trazem muita tecnologia em favor do homem do campo. Tudo isto estará concentrado na área da Copagril, durante os três dias do Show do Agronegócio", assegura Primon, complementando: "todas as empresas parceiras de sementes e defensivos utilizam nosso campo experimental e no Dia de Campo conseguem mostrar in loco o resultado dos seus experimentos". →

Superintendente Comercial da Copagril e coordenador do Dia de Campo, Enoir José Primon

Presença dos parceiros

O superintendente comercial ressalta que o Show do Agronegócio não seria possível se não houvesse a participação dos parceiros comerciais da Copagril. "Para que o evento aconteça e que as informações cheguem até os produtores, contamos com a importante participação dos parceiros comerciais da Copagril. São eles que nos trazem as melhorias tecnológicas que poderão ser aplicadas no campo. A Copagril se torna maior por poder contar com parceiros comerciais, cujas empresas são destaque em seus respectivos setores de atuação", pontua. "No evento nem todos os parceiros comerciais estarão presentes, mas mais de 100 deles poderão ser encontrados pelo público visitante", relata.

No Dia de Campo a Copagril tem a oportunidade de mostrar, através das empresas parceiras, os resultados mais convenientes para os associados, objetivando lhes proporcionar o melhor custo-benefício. "Os nossos parceiros, as empresas fornecedoras, muitas estão conosco há anos. Fornecemos produtos que temos a certeza de que as empresas parceiras vão dar o suporte necessário, seja à Copagril, seja aos associados. Temos assistência técnica das empresas dentro da Copagril e a garantia da eficiência e qualidade dos insumos, proporcionando qualidade e resultados para os produtores", frisa Primon.

Ele faz questão de destacar a importante participação das empresas do segmento de grãos. "A maior parte dos nossos associados atuam com a produção de grãos. A própria Estação Experimental foi criada exatamente para que os cultivares tivessem um espaço único de teste do que comercializamos. Por isso, o público visitante vai encontrar uma vasta área onde estão plantadas cultivares que se desenvolvem na nossa região. Eu diria que é um belo laboratório a céu aberto, onde pode-se ver in loco o desenvolvimento das culturas que oferecemos via Copagril. Organizamos o Dia de Campo como forma de apresentar as melhores opções de manejo de culturas agrícolas na área de atuação da cooperativa, de forma que os parceiros possam ter a oportunidade de manter contato com os agricultores e estes, por sua vez, podem analisar, planejar e identificar as melhores oportunidades de híbridos para as suas próximas safras", enaltece o coordenador do evento.

Assim, na área de grãos, o Dia de Campo contará com cultivares de soja, milho e pastagens, bem como linhas de inseticidas, fungicidas e herbicidas, adubação verde e outros elementos de manejo para o dia a dia na lavoura "É tecnologia, inovação e produtos altamente relevantes ao manejo do campo que estão testados por nossa equipe de agrônomos e que serão mostrados pelas empresas parceiras. Destaco que nossos parceiros presentes estão conosco, ajudando a fazer um evento maior, oportunizando soluções para as lavouras, com qualidade e resultados. Unimos os parceiros com as áreas técnicas da Copagril para expor as diferentes propostas de plantio, períodos de semeaduras, cultivares e espaçamento de linhas", expõe.

Para Primon, é fundamental a Copagril dar garantia do que fornece aos associados. "Graças às parcerias sólidas, temos a garantia e a segurança que precisamos para proporcionar ao produtor maior assertividade em sua propriedade. É claro que as empresas parceiras detêm a tecnologia dos produtos oferecidos pela Copagril. Os parceiros trazem as novidades, as tecnologias e novas oportunidades, mostrando isso no Dia de Campo", enfatiza.

AgroInova

Para os visitantes do Dia de Campo da Copagril, um lugar muito especial para ser visitado é o AgroInova, promovido pelo Parque Tecnológico Itaipu (PTI) e entidades parceiras. "O AgroInova visa o fortalecimento do agronegócio na região. No estande serão realizadas diversas atividades, incluindo workshop de demandas aos produtores rurais, apresentando desafios para programas de inovações futuras. Serão mostradas startups do ecossistema, que fortalecem a atuação do PTI na inovação do agronegócio", evidencia Primon.

Dentro do estande do AgroInova os visitantes encontrarão um centro de inovação para produtores, conhecerão tecnologias, startups e poderão compartilhar dos desafios do dia a dia no campo, inclusive com a possibilidade de fazer conexões e negócios.

Muito amplo

Mas não é somente parceiros na área de cultivares que a Copagril procura trazer para o Show do Agronegócio. "Temos um evento destinado ao compartilhamento de conhecimento e difusão de novas tecnologias. Apresentamos novidades para a lavoura, pecuária, atividades do campo e também para o dia a dia do homem da cidade. O Dia de Campo da Copagril é um Show do Agronegócio por tudo aquilo que oferece", define o coordenador do evento.

E tudo o que os produtores encontrarem no Dia de Campo terão à disposição, posteriormente, nas lojas ou departamentos próprios da Copagril. "Nós somos os responsáveis por aquilo que é oferecido aos associados. Temos convicção quanto à segurança dos produtos, da qualidade e eficiência, mas é claro que precisamos testar os produtos com o nosso clima e ver os resultados que proporcionam, e é isso o que vamos ver no Dia de Campo", menciona.

A cada nova edição o Dia de Campo da Copagril está comprometido em trazer as melhores soluções aos seus associados. "Estamos indo atrás, as empresas estão ajudando, trazendo e adequando o que é necessário. Conseguimos prevenir o associado para que ele tome as melhores decisões para sua propriedade, considerando os diversos fatores que influenciam nas safras. Nossas equi-

> **"Para que o evento aconteça e que as informações cheguem até os produtores, contamos com a importante participação dos parceiros comerciais da Copagril**

pes estão sempre prontas a ajudar a escolher as melhores sementes e fertilizantes, bem como defensivos, equipamentos e maquinários. E damos o suporte até para que o associado escolha o seguro agrícola adequado", aponta.

Inovação e tecnologia

O diretor-vice-presidente da Copagril, Elói Darci Podkowa, destaca que o Dia de Campo da Copagril é uma realidade de sucesso há vários anos. "No evento envolvemos praticamente todas as áreas da cooperativa, com o objetivo de levar aos visitantes sugestões para o agronegócio e para o público das cidades. Nossas equipes técnicas estão lá para mostrar inovações e sugerir tecnologias, mostrando as novas criações e meios para conseguir melhores desempenho nas atividades", comenta.

Para Elói, a inovação é uma necessidade nas empresas e vem com muita rapidez. "Está acelerada a presença de novidades. Vivemos um mundo digital. Quem não se atualizar vai ficar de fora das tendências muito rapidamente. O mercado está muito competitivo, exige de todos estarem inseridos nesta tendência de inovação, de buscar algo novo. No evento vamos encontrar ensaios e tecnologias que visam oferecer melhor performance e resultados aos produtores. Veremos atividades que trabalham maiores oportunidades de ganhos e melhores competitividades, as novidades que estão inseridas no mercado", informa.

A tecnologia vem para auxiliar o produtor, entende ele. "Todo aquele que precisa e necessita, encontrará tendências de evolução para aquilo que está fazendo em sua propriedade, em busca por resultados positivos. A cooperativa oferece, ao lado de empresas parceiras e órgãos destacados, alternativas que visam o desenvolvimento do agronegócio, seja na produção de grãos, pecuária, serviços e todas as demandas que atuamos. Temos oportunidades

Diretor-vice-presidente da Copagril, Elói Darci Podkowa

para que os associados possam conhecer as tendências tecnológicas e escolher o que melhor considerarem para sua propriedade", enaltece.

Elói cita a importância do associado e do público visitarem o Dia de Campo. "É uma oportunidade de se obter conhecimento, buscar informações e conhecer novas tecnologias, tudo de forma gratuita, num único local. A Copagril traz as empresas e estas trazem seus produtos. São fornecedoras que já têm cases de sucesso aprovados em seus negócios e atividades. Os produtos são de potencial reconhecido e isso facilita a vida do associado e do consumidor, que vai encontrar ali o que já foi testado e aprovado. Basta ir e comprovar o que está dando certo", declara.

Diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla

Estação Experimental

O diretor-vice-presidente enfatiza a importância da Estação Experimental, local onde acontece o Dia de Campo. "É ali que testamos e vemos o que está dando certo. Cada região tem sua particularidade, em termos de clima e solo, e a estação é o local onde experimentamos a genética dos produtos que comercializamos. Além disso, mostramos a alta tecnologia das máquinas e equipamentos colocados à disposição pela Copagril, tudo devidamente testado e aprovado para ser utilizado nas lavouras e granjas", ressalta.

"Aqueles que têm interesse e que buscam resultados e performances vão encontrar oportunidades no Dia de Campo. Digo que nossos associados não precisam ir longe para encontrar isso, pois a Copagril traz para perto. O Dia de Campo é para isso, para tirar todas estas dúvidas e até trazer sugestões. Considero importante esta troca de informação, conversa e relacionamento, fazendo com que as pessoas cresçam e amadureçam. Juntas, podem construir condições que possam ser levadas ao campo, promovendo lucros e rentabilidade", destaca.

Elói evidencia, também, o segundo ano de presença do AgroInova. "Este programa da Itaipu tem trazido importantes inovações ao agronegócio. Nossa parceria com a Itaipu é boa, oportunizando que estejam conosco startups e inovações para facilitar a busca de soluções para o agronegócio, seja a agricultura, pecuária ou equipamentos", considera.

Evento para todos

Por sua vez, o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, diz da importância da presença dos visitantes nos três dias do Dia de Campo - Show do Agronegócio. "Nos últimos anos temos percebido um aumento considerável do público visitante. E novamente temos uma boa expectativa para esta edição, quando os produtores, os associados e o público em geral poderão encontrar uma gama de inovação, tecnologia e muitas novidades", expõe.

Conforme Chapla, as rápidas mudanças que aconteçam nos serviços e produtos para o agro precisam ser levadas ao conhecimento dos associados. "As coisas vão mudando muito rápido, desde plantações, cultivares, variedades, produtos, máquinas, entre tantos outros detalhes. Tudo vem rápido e são mudanças importantes. Quem vive do agronegócio precisa ir no evento, conhecer as novidades e aproveitar os conhecimentos apresentados. Tudo é de graça, ninguém precisa pagar para adentrar à Estação Experimentar, é só ir, olhar e aproveitar. E digo para que as pessoas que vivem na cidade que visitem o Dia de Campo e conheçam mais sobre o agronegócio. O Dia de Campo é um demonstrativo do agronegócio moderno que vivemos. São dias de demonstração e de negócios, oportunidades para os associados e o público em geral. A Copagril mostra ali tudo o que comercializa e os resultados dos experimentos", convida.

BOSCH

Chegou a Tesoura de Poda a Bateria Pro Pruner!

CORTE O ESFORÇO E AUMENTE A PRODUTIVIDADE.

QUALIDADE BOSCH USO PROFISSIONAL
PREÇO SEMPRE ARRASADOR
BOSCH 1

FAZ 3.000 CORTES POR CARGA DE BATERIA*

ECONOMIZE 60% DE TEMPO

Tempo para 1.000 cortes

12V SYSTEM
UMA BATERIA.
MUITAS POSSIBILIDADES.

LÂMINAS AFIADAS FEITAS DE AÇO INOXIDÁVEL RESISTENTE À FERRUGEM AUMENTAM A DURABILIDADE E O TEMPO DE USO POR CARGA DE BATERIA

VIDA ÚTIL DA LÂMINA: MAIS DE 500 MIL CORTES

Rebaixo especial
- Projetado para reduzir o consumo de carga, aumentando o tempo de trabalho.

Formato curvo exclusivo
- Projetada especialmente para garantir cortes mais limpos sem esforço.

DADOS TÉCNICOS

Tensão	12 V
Bateria	2,0 Ah
Máx. diâmetro de corte	25 mm
Nº de cortes por carga de 2,0 Ah	3.000
Peso com bateria de 2,0 Ah	1 kg

MUITO LEVE: APENAS 1 KG*

ACOMPANHAM A FERRAMENTA

Versão Kit: 2 baterias 2,0 Ah + 1 carregador bivolt GAL 12V-20 e maleta plástica.

BRUSHLESS MOTOR
MOTOR SEM ESCOVAS DE CARVÃO

COPAGRIL INOVA E PASSA A CONTRATAR COLABORADORES EXCLUSIVAMENTE POR ADMISSÃO DIGITAL

Com objetivo de agilizar o processo de seleção e contratação de novos colaboradores, bem como para direcionar a atuação da área de Gestão de Pessoas para a digitalização, cooperativa investe em ferramentas tecnológicas para promover a inserção da área no campo tecnológico. Neste sentido, uma plataforma de admissão digital foi adquirida recentemente, reduzindo o tempo de contratação de novos funcionários em até 80%

Filas de pessoas para entregar currículos e fazer a ficha de emprego é coisa do passado na Copagril. Hoje, de qualquer parte do Brasil (e até do mundo), candidatos podem se inscrever às vagas de trabalho oferecidas pela cooperativa, nas mais diversas áreas de atuação e que constam no site da cooperativa.

Tecnologia 4.0

E isto está sendo possível graças a uma plataforma digital adquirida pela cooperativa, voltada à admissão digital.

"O programa está agilizando os processos de contratação de funcionários para trabalhar na Copagril. Além de tudo, expõe estas a menos riscos e despende menos recursos para as contratações", afirma o gerente de pessoas da cooperativa, Lucas de Lima.

O que a Copagril está fazendo é a utilização da tecnologia 4.0. "Estamos adotando processos interativos de recrutamento digital, aplicação de testes, identificação de perfil etc, tudo de forma on-line", informa.

Com a adoção deste sistema, a Copagril já está recebendo candidatos às vagas vindos de outros Estados do país. "Estamos em processo de contratação de pessoas que viram as vagas, fizeram todo o processo e estão sendo admitidas. E são pessoas que na época da contratação residiam em outros Estados do país. Elas viram as vagas publicadas, preencheram os documentos necessários e até realizaram o exame de saúde ocupacional através da telemedicina com o médico da Copagril. Interagiram pelas ferramentas WhatsApp e Zoom, com chamadas de vídeos", menciona a supervisora de Gestão de Pessoas da cooperativa, Dorotéa Steinamcher.

Lucas diz que a ideia de implantação do sistema demanda já de alguns meses. "Fizemos a compra da ferramenta em novembro e em dezembro ocorreram as primeiras contratações. E já promovemos a contratação de mais de 100 pessoas através desta ferramenta", informa.

Segundo ele, a ideia é que mais profissionais tenham informações das vagas disponíveis, devido à abrangência que os meios virtuais podem alcançar. "Está sendo possível atender com maior agilidade a demanda das necessidades da cooperativa. Antes, demorava mais de uma semana para fazer uma contratação; com a nova ferramenta, reduzimos este tempo para três dias, em média", compara

Em relação à divulgação das vagas disponíveis, Dorotéa comenta que a Copagril se utiliza dos meios de comunicação e das mídias sociais. "Apresentamos por estes meios as vagas disponíveis. E os candidatos podem entrar no site da cooperativa e buscar mais informações. (VER QR CODE).

"Ali estão as oportunidades de trabalho disponíveis e os pro-

Todo o processo de recrutamento de funcionários na Copagril agora é feito por admissão digital

Angela Janaina Maron, Dorotéa Steinmacher e Lucas de Lima, do Departamento de Recursos Humanos da Copagril

ventos oferecidos. Com os currículos em mãos, o Departamento de Gestão de Pessoas faz o filtro dos candidatos e convida os candidatos em potencial para a entrevista", detalha a supervisora da área de recrutamento e treinamentos da Copagril, Angela Janaina Maron.

"É tudo de forma remota e digital. De onde estiver, o candidato seleciona a vaga e preenche o currículo. A equipe de Gestão de Pessoas identifica o nível de adesão deste candidato com o nível da Copagril e se apto será convidado para uma entrevista, que poderá ser on-line ou presencial. Depois da avaliação do Departamento de Gestão de Pessoas e do gestor da área para onde se candidatou, será encaminhado ao Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (que é a avaliação médica) e, se aprovado, encaminhado à admissão digital (fase em que o candidato providenciará os documentos exigidos para a admissão). Todas as etapas o candidato fará do seu celular ou do seu computador. Com exceção da consulta médica, todas as fases anteriores são geridas pelo programa. E quando tudo estiver pronto o sistema encaminha as informações para o Departamento de Gestão de Pessoas da cooperativa", pontua Lucas.

"Somente após todas as etapas é que o candidato deverá se apresentar no Departamento de Gestão de Pessoas da Copagril para uma entrevista e assinar os documentos necessários. Nesta etapa, também, o candidato receberá um código para poder fazer o seu reconhecimento digital como funcionário. Todas as partes respeitam à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) e o Direito Civil", enaltece Dorotéa.

Agilidade

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Silvio Chapla, destaca a facilidade que a plataforma possui e que ajudará nos processos de recrutamento de novos funcionários. "É uma plataforma que nos dá agilidade e permite contratar funcionários de qualquer lugar do Brasil, desde que preencham os requisitos exigidos pela cooperativa. Temos muitas vagas abertas e dificuldades de preenchê-las. Acredito que com o programa atingiremos mais pessoas qualificadas", projeta.

Confira as vagas de trabalho oferecidas pela Copagril

95 ANOS

SEMPRE PRESENTE **NESTA TERRA**

Juntos pelo agro e pela vida.

Contribuir para que as atuais e futuras gerações de agricultores continuem a alimentar o mundo e a preservar as riquezas do planeta.

A nossa força vem do agro.

Que desenvolve comunidades, fomenta a economia e alimenta o futuro com o poder do coletivo, de quem vive o campo diariamente.

Estamos juntos.

Pelo agro e pela vida. Esta é a nossa vocação, hoje e amanhã.

BALDAN

Alunos e professores da Escola Municipal Jean Piaget, participantes do programa Cooperjovem, da Copagril

PROGRAMA COOPERJOVEM DA COPAGRIL GANHA DESTAQUE

Alunos de escolas dos municípios de Marechal Rondon, Guaíra, Pato Bragado, Mercedes e Quatro Pontes participam anualmente do programa, que tem a aprendizagem baseada em projetos e com protagonismo da comunidade escolar

Professores, secretários de Educação e coordenadores pedagógicos participaram do Encontro Estadual do Programa Cooperjovem, realizado no dia 09 de novembro, na cidade de Matinhos/PR. Ao todo, estiveram presentes em torno de 300 líderes educacionais de todo o Estado do Paraná, dos quais 21 professores que integraram a caravana da Copagril, oriundos dos municípios de Marechal Cândido Rondon, Pato Bragado, Quatro Pontes, Guaíra e Mercedes.

O Cooperjovem é um programa de educação cooperativista executado em âmbito nacional pelo Sistema OCB, e no Estado pelo Sistema Ocepar, por meio do Sescoop/PR, a entidade do Sistema S do cooperativismo. Atualmente, 13 cooperativas paranaenses são parceiras do programa.

De acordo com dados da OCB, o programa impacta cerca de 27 mil alunos, por meio de 1.338 professores em todo o país. No Estado do Paraná 13 cooperativas são parceiras do programa, entre elas a Copagril (conheça mais sobre o programa acessando o QR code anexo).

Como um programa nacional, possui metodologia unificada e tem por objetivo disseminar a cultura da cooperação nas escolas do Ensino Fundamental, em parceria com as cooperativas. O programa visa reforçar o 5º e o 7º princípios do cooperativismo, viabilizando a transformação e aprimoramento da prática educativa a partir da cultura da cooperação.

Dentro da Copagril, o programa Cooperjovem tem ação destacada. A cada ano são feitos projetos pelos alunos dos quatro anos do Ensino Fundamental, com a participação de professores e da comunidade escolar dos municípios.

Em 2022, o projeto desenvolvido pelos alunos da Escola Municipal Jean Piaget, de Marechal Cândido Rondon, denominado “O Mundo dos Doces Artesanais”, foi o que representou a Copagril durante o painel do encontro.

Através do projeto estes alunos criaram uma pequena cooperativa, com a finalidade de produzir geleias de frutas, cujas frutas foram praticamente todas doadas pela comunidade. A produção foi toda envasada em recipiente próprio, recebeu um selo de identificação e foi comercializada entre os pais dos alunos, professores e até outras pessoas que apreciaram o trabalho culinário dos estudantes, os quais atestaram o sabor e a qualidade dos produtos da pequena cooperativa escolar.

O valor arrecadado com as vendas foi destinado integralmente à realização de uma viagem de conhecimento, que os pequenos produtores participantes do programa junto à Escola Municipal Jean Piaget fizeram recentemente.

Conheça mais sobre o programa Cooperjovem

EDUCAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO: COOPERJOVEM LEVA ESPÍRITO DO COOPERATIVISMO A ALUNOS DE ESCOLAS MUNICIPAIS

Em evento realizado na AACC aconteceu o encerramento das atividades de 2022 do programa, no âmbito de ação da Copagril

Cerca de 700 alunos de 19 escolas que participam do Cooperjovem, patrocinado pela Cooperativa Agroindustrial Copagril, prestigiaram o encerramento das atividades do programa do ano de 2022. O evento aconteceu na sede da Associação Atlética Cultural Copagril (AACC), reunindo estudantes de escolas municipais de Guaíra, Pato Bragado, Mercedes, Quatro Pontes e Marechal Cândido Rondon.

Foi um dia de muita alegria para as crianças, que participaram das muitas brincadeiras e atividades. Teve brinquedos infláveis, oficinas de pintura e balão, jogos de mesa, xadrez, futebol e ginástica. E não faltou picolé, algodão-doce, pipoca, lanches e outras atrações que tornaram tal dia ainda mais inesquecível.

Além do envolvimento do setor de cooperativismo da cooperativa, auxiliaram no evento profissionais do Sesc (unidade de Marechal Cândido Rondon), das prefeituras dos municípios atendidos pelo programa da Copagril e da AACC.

Ao falar sobre o evento, o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Chapla, foi enfático em agradecer o trabalho dos professores, diretores e secretários de Educação dos municípios parceiros pelo empenho na execução do programa. “Tem sido significativo e importante o apoio que os professores, diretores das escolas e os secretários de Educação dos respectivos municípios dão para que o programa aconteça dentro dos princípios estabelecidos. E destaco os princípios desenvolvidos pelo programa, cuja bandeira é ‘Educação para a cooperação - uma prática pedagógica reflexiva, consciente e criativa’”, destacou.

Atividades realizadas na AACC marcaram o encerramento das atividades de 2022 do Cooperjovem

A cada ano o Cooperjovem cresce em termos de participantes. “Além do número crescente de alunos, em 2023 contaremos com a adesão de escola do município de Entre Rios do Oeste”, informou Chapla.

Por ocasião das atividades de encerramento do Cooperjovem 2022, foi renovado o compromisso da Copagril, Sescoop e Secretarias Municipais de Educação na formação e inserção do espírito cooperativista aos alunos dos quartos anos do Ensino Fundamental.

GRUPO AMANHÃ E PWC BRASIL APONTAM COPAGRIL COMO A 41ª MAIOR EMPRESA DO PARANÁ

Divulgação de um dos mais importantes rankings das maiores empresas do Sul do Brasil é feita há 32 anos

A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi mais uma vez destaque em pesquisa nacional do setor business. Trata-se do ranking das 500 Maiores do Sul - Grandes e Líderes, realizado já há 32 anos pela empresa de comunicação Grupo Amanhã, de Porto Alegre (RS) e a empresa de serviços profissionais PwC Brasil, com sede em São Paulo.

A cerimônia de divulgação do ranking aconteceu em Porto Alegre (RS), no dia 29 de novembro, em um evento híbrido com transmissão para a imprensa e representantes de empresas no canal do grupo no YouTube e presenças de lideranças em destaque no ranking. A pesquisa apresentou quais são as maiores e mais competitivas companhias nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, além dos destaques em 28 setores da economia. A metodologia utilizada no ranking considera informações com base no Valor Ponderado de Grandeza (VPG), que tem por base números de balanço sobre patrimônio líquido, receita e lucro líquido. Este ranking é considerado o mais importante do segmento econômico do Sul do Brasil.

Copagril Cooperativa Agroindustrial recebeu o certificado como 110ª maior empresa do Sul do Brasil

Divulgação aconteceu por transmissão para a imprensa e representantes de empresas no canal do grupo no YouTube

Nesta 32ª edição do Ranking Maiores e Melhores do Sul, a Copagril apareceu como a 110 ª maior empresa entre todas as do Sul do Brasil. Já entre as empresas paranaenses, a Copagril despontou como a 41ª maior empresa.

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, destacou a colocação da cooperativa no ranking. “Essa excelente colocação da Copagril no ranking das 500 maiores empresas do Sul é algo que muito honra todos os associados. É fruto do trabalho realizado para o desenvolvimento do agronegócio da cooperativa, um reconhecimento que reforça nossa missão dentro do cooperativismo”, afirmou.

“Estarmos entre as maiores empresas é resultado do enorme esforço de nossa equipe de colaboradores e associados, especialmente neste momento de superação de muitos desafios”, concluiu Chapla.

NOVO FRIGORÍFICO DA FRIMESA ENTRA EM OPERAÇÃO EM MARÇO

Com projeto para abater 15 mil suínos por dia, Frimesa construiu um dos mais modernos frigoríficos de suínos do Brasil, na cidade de Assis Chateaubriand

A maior indústria de processamento de carne suína da América Latina foi inaugurada no último dia 13 de dezembro, na cidade de Assis Chateaubriand. O empreendimento é de propriedade da central Frimesa, constituída pelas cooperativas agroindustriais Copagril, Lar, C.Vale, Copacol e Primato. A obra levou três anos para ser totalmente construída e envolveu 200 empresas parceiras.

O tamanho do projeto pode ser medido pelo valor investido na planta industrial: R$ 1,3 bilhão. A gigantesca indústria vai gerar 8,5 mil postos de trabalho diretos e indiretos e aproximadamente R$ 600 milhões em impostos, com faturamento previsto de R$ 5,7 bilhões.

Ainda que todas as instalações estejam concluídas, a operação na nova indústria deve iniciar somente em março próximo. É necessária a conclusão de ajustes nos equipamentos adquiridos.

Com a nova indústria, a Frimesa pretende triplicar a produção de suínos nas cooperativas filiadas. Outro aspecto considerado é que a nova estrutura permitirá a diminuição das distâncias percorridas pelos animais a serem levados para o abate, com a consequente diminuição dos custos de transportes.

Na primeira etapa, a capacidade de operação da indústria deverá chegar a 3,7 mil suínos por dia. Já na segunda etapa, que deve acontecer entre 2026 e 2028, serão abatidos 7.880 animais por dia, o que perfaz uma média de 550 por hora, alcançando 1,8 mil tonelada/dia. Para 2032 o objetivo é fazer com que este número suba para 15 mil suínos processados por dia.

Planejamento das etapas de operação:		
1ª etapa	entre 2023 e 2025	3,7 mil cabeças/dia
2ª etapa	entre 2026 e 2028	7,8 mil cabeças/dia
3ª etapa	entre 2029 e 2031	11 mil cabeças/dia
4ª etapa	no ano de 2032	15 mil cabeças/dia

O diretor-presidente da Frimesa, Valter Vanzella, destacou, por ocasião da solenidade de inauguração, o complexo industrial. "Seguimos o exemplo já adotado em Cafelândia, Medianeira e Palotina. À medida que trazemos mais gente para o lugar, uma coisa puxa a outra. Daqui uns anos teremos uma mudança radical porque criamos oportunidade para as pessoas trabalharem e produzirem riqueza em Assis Chateaubriand", enalteceu.

Ainda que o foco de ação da Frimesa seja o mercado nacional, já começam a despontar, também, as exportações. "Nos últimos anos cresceu de 5% para 25% a quantidade de vendas que a Frimesa promoveu para o exterior", ressaltou Vanzella.

Padrão mundial

Alguns aspectos relevantes nos novos padrões mundiais para plantas frigoríficas foram implantados na unidade, como a prio-

Imagem aérea do novo frigorífico de suínos da Frimesa, em Assis Chateaubriand

rização pela produção mais sustentável. O frigorífico possui sistema de aproveitamento de águas e eficiência energética. Serão utilizadas soluções para garantir o bem-estar e diminuir o estresse animal. E será a primeira planta industrial de suínos do Brasil a utilizar biometano na flambagem dos suínos.

Com mais esta planta, a Frimesa se coloca como a quarta maior empresa paranaense de abate e processamento de suínos.

Produtividade com qualidade

O diretor-presidente da Cooperativa Agroindustrial Copagril, **Ricardo Silvio Chapla**, lembrou que quando o frigorífico foi planejado não se vivia uma crise da suinocultura. "Mesmo assim, o projeto foi executado e concluído. A Copagril tem sua participação na Frimesa e continuará a suprir parte da produção necessária de suínos", afirmou.

Conforme Ricardo, o setor vive um momento de instabilidade, o que, na opinião dele, força maiores desafios para a cooperativa. "Temos que equilibrar a balança dos custos com os resultados. Como cooperativa, vamos atuar para que o suinocultor seja fortalecido, mas sem jamais colocar em risco a integridade financeira da Copagril", frisou.

Diante do quadro, o diretor-presidente defende ajustes e readequações. "O modelo da Copagril é um tanto quanto diferente das demais cooperativas parceiras e precisamos de adaptações. Não há dúvida que o melhor caminho é a produtividade com qualidade, e é isso o que precisamos levar para os nossos associados", concluiu.

Líderes cooperativistas e políticos estiveram presentes na inauguração do frigorífico, no dia 13 de dezembro

INCLUSÃO SOCIAL É TEMA DE PALESTRA NA COPAGRIL

Seja na vida social ou no ambiente corporativo, o tema inclusão social tem sido amplamente discutido. A Cooperativa Agroindustrial Copagril não se furta em debater este importante assunto, tanto que promoveu no último dia 08 de dezembro um Fórum de Inclusão Social, com foco voltado para Pessoas com Deficiência (PCD).

O objetivo foi de refletir e criar estratégias para fomentar o tema na organização. E teve a participação de profissionais da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), Ilse Teresinha Fontana, e do Departamento de Políticas para Pessoas com Deficiência da Sejuf, Ane Beatriz Dalquano e Felipe Braga. Estes, ao lado do gestor de Gestão de Pessoas da Copagril, Lucas de Lima, debateram o tema com funcionários da cooperativa.

Por inclusão social entende-se "o ato de incluir na sociedade categorias de pessoas historicamente excluídas do processo de socialização, sejam pessoas com deficiência (PCD) ou necessidades especiais". "Neste contexto, falar de inclusão é focar no desenvolvimento de práticas para inserção de pessoas ou de grupo excluídos", diz o gestor Lucas de Lima.

É preciso incluir pessoas e grupos respeitando a ética, tendo princípios e valores, abraçando e oportunizando pessoas, acolhendo, permitindo o bem-estar e o aprendizado, entre outras inúmeras sensações que cada uma dessas pessoas ou grupos possam sentir.

"Procuramos valorizar e oportunizar a inclusão dentro de uma empresa, dando espaço, por exemplo, para que aqueles entrem no mercado de trabalho e mostrem o seu melhor como profissional e pessoa. Isso é uma das coisas que a Copagril preza, com base nos princípios do cooperativismo perante a sociedade", comenta.

Palestra sobre inclusão social foi realizada na Copagril

Os convidados discorreram temas relacionados às habilidades desses profissionais para aprendizado, benefícios e deveres das Pessoas com Deficiência e Ambiente Inclusivo (foco nas práticas).

EQUIPE QUE COOPERA E TRANSFORMA

DIANEVODES PEREIRA DOS SANTOS

Dos 66 anos de Dianevodes Pereira dos Santos (conhecido por seus colegas como Baixinho), dois terços de sua vida são dedicados à Copagril. É funcionário desde 1º de julho de 1979 (ainda que ele diga que começou a trabalhar em 24 de junho deste ano). Suas conquistas pessoais, como a casa que possui e as economias, são resultados de anos de trabalho e dedicação para com a Copagril.

Baixinho mantém união estável com Maria Aparecida Silva Santos há 26 anos. É pai de Marlise, Marley e Jean Carlos.

Na Copagril ele trabalhou um período no pátio e na fábrica de rações, mas está na mesma função desde 1981, no setor de balança, da unidade sede.

Os afazeres de Baixinho compreendem atividades de auxiliar, serviços no setor de classificação de grãos, pesagem de caminhão e recebimento de produtos agrícolas.

A Copagril foi praticamente seu primeiro emprego. Antes, havia trabalhado, somente por alguns meses, como construtor.

Baixinho fala com esmero do seu trabalho. "A Copagril é o lugar onde eu gosto de estar. Chego sempre antes do horário de bater o cartão e não tenho pressa para sair. Gosto muito de estar nesta casa que considero ser uma extensão da minha família", enaltece.

Ele faz questão de agradecer a companhia de seus colegas de trabalho. "Eu me sinto feliz ao lado destas pessoas, me sinto feliz por poder vestir diariamente a camisa da Copagril", conclui.

SIDNEI VARGAS

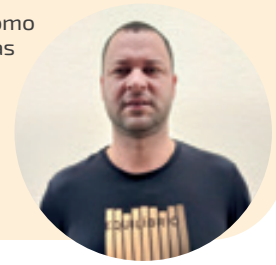
Ele tem 16 anos de vínculo com a Copagril e começou a fazer parte da equipe de colaboradores da cooperativa em 2006. Sidnei Vargas está vinculado à unidade de Entre Rios do Oeste, onde trabalha como lubrificador.

Tem 37 anos de idade, é casado há 14 anos com Cheila Schindvein Back Vargas, com quem tem uma filha, a Rafaela, que tem sete anos.

Sua vida profissional junto à Copagril começou como saqueiro, por parceria com o Sindicato dos Saqueiros. Depois de ser efetivado, trabalhou também como frentista e hoje é lubrificador. Seus afazeres correspondem a trocar óleo, cuidar da pista do posto e fazer a reposição de mercadorias do seu setor.

Para ele, a Copagril muito representa. "Aqui adquiri muitos conhecimentos profissionais. A Copagril é uma segunda família para mim. Ela me proporciona ter uma vida estável e feliz", ressalta.

Sidnei deixa como mensagem aos colegas o seguinte dizer: "A mão do sucesso profissional tem cinco dedos: caráter, vocação, talento, esforço e disciplina".



ADEMIR STEVENS

Ademir Stevens tem 47 anos de idade, está casado há 20 anos com Marlice Drey Stevens e tem dois filhos, a Pamela (9 anos) e o Miguel (6 anos). Começou a trabalhar na Copagril no dia 29 de junho de 1999, na unidade de Entre Rios do Oeste, quando a cooperativa tinha ali um supermercado.

Atuou no açougue e meses depois foi chamado para ocupar uma vaga aberta no escritório. Suas tarefas compreendiam a parte burocrática, atividade que desenvolveu por aproximadamente dois anos.

Depois disso, foi transferido para trabalhar como vendedor na Loja Agropecuária da Unidade de Entre Rios, onde permaneceu por mais cinco anos. Em 2016, quando a Copagril abriu uma unidade nova no município de Santa Helena, no distrito de São Clemente, foi convidado a montar e abrir a nova loja. No início ele e mais três pessoas atuavam em São Clemente, sendo que ele cuidava da parte interna de vendas e o financeiro da loja. Está nesta unidade há 16 anos, sendo hoje o encarregado da loja, contando com a colaboração de mais sete colegas. A loja de São Clemente tem foco na área agrícola, pecuária, farmácia veterinária e loja agropecuária.

Completando 24 anos de Copagril, Ademir cita que a cooperativa é a sua segunda casa e sua segunda família. "Cresci como profissional, aproveitando as oportunidades que a empresa me deu, com diversos cursos e treinamentos e amadurecendo e sempre enfrentando os desafios com muita simplicidade e firmeza. Ao longo desses anos também obtive muitas conquistas, tanto no lado profissional, crescendo dentro da empresa, como em termos de amizades com colegas de trabalho, parceiros comerciais e clientes. Criamos muitos vínculos na vida particular partindo da Copagril. A família que formei e que é a minha base cresceu comigo junto à Copagril. Sou muito grato por poder trabalhar todos esses anos na empresa", evidencia.

Como mensagem aos colegas, Ademir diz: "precisamos gostar do que fazemos e procurar encarar os desafios com simplicidade, sinceridade e humildade. Sabemos que o dia de amanhã sempre será diferente, muito mais desafiador. Então, devemos estar preparados e não ter medo de enfrentar o futuro para que sejamos pessoas realizadas e felizes na vida", considera.

O MELHOR QUEIJO DO BRASIL É PRODUZIDO EM MARECHAL CÂNDIDO RONDON

Queijo gouda produzido pela Frimesa em Marechal Cândido Rondon foi escolhido como o melhor queijo do Brasil

Uma das principais atividades desenvolvidas por associados da Copagril é a produção de leite. "Hoje os associados da Copagril que mais produzem leite consumido pela Central Frimesa chegam a três milhões de litros por mês", informa o gerente de Suprimentos da Frimesa, médico veterinário Marcio Henrique Maldaner.

E não é somente como maiores fornecedores de leite, mas também a Copagril detém o maior número de cooperados que individualmente fornecem leite da unidade industrial. "Considerando apenas as produções de granjas que a Frimesa recebe, tanto em número de produtores quanto em fornecimento, metade vem do quadro associativo da Frimesa", destaca o profissional.

Vários fatores contribuem para que os associados da Copagril sejam a maioria neste processo. "Há uma logística muito bem preparada e que perdura há anos. A Copagril nos fornece leite de três regiões geográficas: Sudoeste do Estado (são 15 associados fornecedores, via unidade de Capanema), Oeste do Paraná (236 associados fornecedores) e do Mato Grosso do Sul (onde 844 associados são os fornecedores)", detalha Márcio, complementando: "a qualidade do leite fornecido é das melhores".

Ele ressalta a importância do associado da Copagril na Frimesa. "Diria que é fundamental a existência deles, pois nos fornecem produtos fidelizados, bem preparados e em volume considerável. Além disso, a Copagril preza pela manutenção dos pequenos e médios produtores, ainda que alguns com maior produção também existam", pontua.

A qualidade do leite fornecido tem permitido à Frimesa produzir produtos de maior qualidade. "Na planta industrial localizada em Marechal Cândido Rondon são produzidos leite UHT, leite condensado, doce de leite, queijos, manteiga, requeijão e bebidas lácteas", conta.

O leite e os queijos que a Frimesa produz na unidade de Marechal Cândido Rondon são reconhecidos nacionalmente pela sua qualidade. Nesta unidade se produz os queijos parmesão, gorzonzola, minas padrão, provolone, gouda (conheça mais deste queijo lendo o QR Code anexo), reina e o muçarela (queijo comercial da empresa e que alcança a maior produção e vendas entre todos).

Gerente de Suprimentos, Marcio Henrique Maldaner, e o supervisor da área de queijos, João Pedro Baptista Stein, da Frimesa de Marechal Cândido Rondon

Queijos premiados

"Os queijos produzidos pela Frimesa em Marechal Cândido Rondon são estudados e analisados por uma equipe qualificada. Prova disso é que a Frimesa já ganhou vários prêmios nacionais", destaca João Pedro Baptista Stein, cientista de alimentos, supervisor da área de queijos e mestre em ciência e transformação de produtos lácteos da empresa.

No último trimestre de 2022, por exemplo, a Frimesa foi reconhecida com o seu queijo gouda, o qual foi eleito o melhor queijo do Brasil em anual concurso realizado pela Empresa de Pesquisa Agropecuária Minas Gerais, por meio do Instituto de Laticínios Cândido Tostes (EPAMIG/ILCT) e que neste ano chegou na sua 45ª edição. Mas diversos outros concursos também foram honrosos pelos produtos da Frimesa pelo mesmo conceituado instituto, como o parmesão 5 quilos, que já foi eleito o melhor do Brasil em 2013.

João Pedro diz que os reconhecimentos são significativos e recompensam o trabalho realizado por todos. "A gente busca sempre o melhor e os reconhecimentos são satisfatórios. A equipe técnica oferece os esforços para entregar sempre o melhor queijo possível, mas a vinda de leite in natura de boa procedência, como os fornecidos pelos associados da Copagril, nos ajuda a alcançar os objetivos", enaltece.

Acesse e confira mais sobre o queijo tipo Gouda Frimesa

PANTER
INDÚSTRIA DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

NOSSO PROPÓSITO:

SUPRIR A NECESSIDADE DO HOMEM DO CAMPO COM O QUE HÁ DE MELHOR EM TECNOLOGIA

CONFIRA NOSSA LINHA COMPLETA DE PRODUTOS

www.panter.ind.br

Fone (44) **99881-2941**

Panter - Indústria de Implementos Agrícolas

Rodovia BR 163 - Parque Industrial - Santo Antônio do Sudoeste-PR